

2017-2020

NOSSO COMPROMISSO
COM A POPULAÇÃO

Plano de Governo

Marcus Alexandre e Socorro Neri

FRENTE POPULAR DE RIO BRANCO

PT - PRB - PCdoB - PMB - PROS - PDT - PHS - PSB - PSL - PRP - PV - PPL - PSDC - PTN - PSOL

2017-2020

Plano de Governo

Marcus Alexandre e Socorro Neri

SUMÁRIO

Infra estrutura 11

Trânsito	12
Avanços da Gestão 2013-2016	13
Novos Desafios 2017-2020	14

Vias Urbanas	14
Avanços da Gestão 2013-2016	16
Novos Desafios 2017-2020	18

Transporte Público	19
Avanços da Gestão 2013-2016	20
Novos Desafios 2017-2020	21

Acessibilidade	22
Avanços da Gestão 2013-2016	23
Novos Desafios 2017-2020	24

Urbanização de Bairros e Obras Públicas	24
Avanços da Gestão 2013-2016	28
Novos Desafios 2017-2020	29

Cidade Sustentável 30

Gestão Urbana	31
Avanços da Gestão 2013-2016	32
Novos Desafios 2017-2020	33

Regularização Fundiária	34
Avanços da Gestão 2013-2016	35
Novos Desafios 2017-2020	36

Prevenção e Controle de Enchentes	36
Avanços da Gestão 2013-2016	38
Novos Desafios 2017-2020	39

Meio Ambiente	39
Avanços da Gestão 2013-2016	41
Novos Desafios 2017-2020	42

Conservação e Limpeza Urbana	42
Avanços da Gestão 2013-2016	44
Novos Desafios 2017-2020	45

Cidadania e Direitos 46

Educação Infantil e Ensino Fundamental	47
Avanços da Gestão 2013-2016	49
Novos Desafios 2017-2020	50

Cultura e Arte	51
Avanços da Gestão 2013-2016	53

Novos Desafios 2017-202054

Direitos Humanos54

Avanços da Gestão 2013-201655

Novos Desafios 2017-202056

Saúde56

Avanços da Gestão 2013-201659

Novos Desafios 2017-202060

Políticas para a Juventude61

Avanços da Gestão 2013-201662

Novos Desafios 2017-202063

Políticas para as Mulheres.....63

Avanços da Gestão 2013-201664

Novos Desafios 2017-202065

Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo ...66

Avanços da Gestão 2013-201668

Novos Desafios 2017-202069

Desenvolvimento Social 70

Assistência Social71

Avanços da Gestão 2013-201674

Novos Desafios 2017-202076

Esporte e Lazer76

Avanços da Gestão 2013-201678

Novos Desafios 2017-202080

Cidade Empreenderoda 82

Produção Urbana e Rural83

Avanços da Gestão 2013-201685

Novos Desafios 2017-202086

Economia Solidária86

Avanços da Gestão 2013-201688

Novos Desafios 2017-202088

Empreendedorismo e Economia Criativa89

Novos Desafios 2017-202089

Gestão Transparente e Participativa 90

Transparência e Controle91

Avanços da Gestão 2013-201691

Novos Desafios 2017-202092

Gestão Pública92

Avanços da Gestão 2013-201693

Novos Desafios 2017-202094

Políticas para o Servidor94

Avanços da Gestão 2013-201695

Novos Desafios 2017-202097

Diálogo e Participação Social 97

Avanços da Gestão 2013-201698

Novos Desafios 2017-202098

Mensagens dos presidentes de partido99

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Frente Popular de Rio Branco, referente ao Plano de Governo Marcus Alexandre e Socorro Neri para a Gestão 2017/2020 da Prefeitura de Rio Branco.

Equipe de Sistematização

Alexandre Hid, Adriel Lima, Andréia Oliveira, Daniely Santos, Eliézio Silveira, Jorgiane Moura, Josué Santos, Pablo Mendes e Raquel Lima.

Layout

Mx Design

Fotografias

Adonay Melo, Assis Lima, Fagner Delgado e Marcos Vicentti.

Impressão

Acre Publicidade LTDA
CNPJ: 02.787.053/0001-20

Tiragem

500 unidades

Frente Popular de Rio Branco

PT - PRB - PCdoB - PMB - PROS - PDT - PHS - PSB - PSL - PRP
- PV - PPL - PSDC - PTN - PSOL

É permitida sua reprodução parcial ou total, desde que mencionada a fonte.

APRESENTAÇÃO

É com muita responsabilidade que apresentamos o nosso Plano de Governo para a Gestão 2017-2020. Passados quatro anos do grande compromisso que assumimos com a população nas eleições de 2012, depois de muito trabalho e dedicação, buscamos nesse Plano apresentar programas e projetos para os novos desafios de Rio Branco.

Trabalhando intensamente desde janeiro de 2013, saindo todo o dia do Gabinete para encontrar o povo nas ruas, buscamos, no limite de nossas forças, sem feriados e finais de semana, cumprir todos os compromissos que assumimos com a população. Neste período contamos com a importante parceria dos Governos Federal e Estadual, dos Parlamentares Estaduais e Federais e, principalmente, da nossa população.

Procuramos avançar nas áreas estratégicas para o funcionamento da cidade, como é o caso do transporte, onde implantamos quatro novos Terminais de Integração, garantimos a renovação da frota de ônibus, com a inserção de 87 veículos, a instalação de GPS para monitoramento e controle do tempo de viagens, a criação de 15 novas linhas para atender bairros onde não existiam os serviços de transporte coletivo. Honramos o compromisso com os estudantes reduzindo o valor da tarifa para R\$ 1,00 já em abril de 2013.

Avançamos, graças à parceria fundamental com o Governo do Estado, na infraestrutura dos bairros, trabalhando com pavimentação de mais de mil ruas. E com o apoio do Governo Federal investimos na duplicação e alargamento de ruas e avenidas, onde destacamos a Estrada da Floresta, Apolônio Sales, Placas, João XXIII, Campo Grande e São Salvador, Avenida Getúlio Vargas e Sobral.

Na saúde, implantamos 23 novas e modernas unidades, e temos ainda quatro para entregar até o final do ano. Serão 27 UBS em 4 anos, superando a meta prevista, além da contratação de mais de 300 profissionais por concurso público.

O maior compromisso da nossa gestão foi com a educação, onde avançamos com a ampliação de mais de 4 mil vagas para crianças de até cinco anos. Firmamos parcerias com as igrejas através das creches conveniadas, construímos 8 novas escolas de educação infantil, creche e pré-escola, e outras 5 unidades estão em fase final de implantação. Com todo esforço de nossa equipe, alcançamos a 5ª maior nota do IDEB entre as capitais.

Avançamos nas mais diversas áreas, como o Esporte, com a criação da Secretaria Municipal – SEMEL e o calendário esportivo, destacando o Copão Comunitário, maior campeonato municipal de futebol da história com a participação de 164 equipes neste ano.

Não podemos deixar de registrar as grandes dificuldades que enfrentamos. Em 2014 tivemos a quarta maior cheia do rio Acre, com a cota de 16,77m. Em 2015, somente um ano depois, enfrentamos a maior enchente da história de Rio Branco, com a cota de 18,40m, tendo atingido 3014 famílias, 53 bairros e mais de 700 ruas. Sem dúvida que esses dois momentos, somados à maior cheia do Rio Madeira, que interrompeu o fluxo normal na BR-364, foram os mais difíceis da gestão, por se tratar de catástrofes naturais não previstas. Superamos com muito trabalho, solidariedade e parceria.

Ainda hoje estamos enfrentando enorme crise política e econômica que assola todo o país, tendo que administrar o município com considerável redução de receitas financeiras. Mesmo diante deste cenário, avaliando nosso Plano de Governo de 2012 a 2016 concluímos que a grande maioria das metas foram cumpridas.

Entretanto, temos a humildade de reconhecer que é preciso avançar mais. Por isso, sabendo que ainda podemos colaborar muito com Rio Branco, estamos apresentando este Plano de Governo.

Agradecemos enormemente a parceria que tivemos com os partidos da Frente Popular, que nos ajudaram na gestão ao longo dos últimos

anos. Todos eles estão contribuindo na gestão do município, pois foi um compromisso que assumimos e que estamos renovando nessa nova aliança, agora com 15 partidos.

Fica nossa gratidão ao vice-prefeito Márcio Batista, grande companheiro de todas as horas, pela sua lealdade e entrega total nessa missão. Agora, para a nova jornada, vamos contar com a professora Socorro Neri, em quem depositamos toda nossa confiança.

Para nós da Frente Popular o Plano de Governo é o nosso maior compromisso e a

grande ferramenta de trabalho. As 183 metas aqui apresentadas foram discutidas com a participação de mais de 5 mil pessoas em 62 encontros e reuniões ao longo de quase 4 meses de trabalho, fruto de criteriosa avaliação das mais diversas áreas.

Por fim, reafirmamos que esse é o nosso jeito de caminhar, sempre junto da população, com a fé no coração e enorme carinho pelos moradores da nossa cidade.

Agrademos a confiança!

Rio Branco, Julho de 2016.

Marcus Alexandre



AGRADECIMENTOS

Marcus Alexandre, Socorro Neri e a equipe do Plano de Governo agradecem aos técnicos e Dirigentes dos quinze Partidos que compõem a Frente Popular e a todas as pessoas que colaboraram nas pesquisas e redação de cada tema deste Plano. Mais de cinco mil pessoas participaram durante os meses de abril, maio, junho e julho dos oito seminários e sessenta e duas reuniões temáticas de construção coletiva, resultando em 183 propostas e programas que serão o alicerce para Rio Branco seguir avançando.

INTRODUÇÃO

Plano de Governo - Diretrizes e Eixos Temáticos

O Plano de Governo Marcus Alexandre e Socorro Neri para gestão da Prefeitura de Rio Branco no período 2017-2020, registrado nas páginas seguintes, foi elaborado com a participação do conjunto de partidos que integram a Frente Popular do Acre, a partir da realização de 8 seminários temáticos e 62 oficinas com técnicos e comunidade, que reuniram mais de 5 mil pessoas, nos meses de abril a julho de 2016.

Assim, com empenho de todos foi possível formular as propostas de ação para discussão com a sociedade, estabelecendo-se o como diretriz do Plano de Governo, o diálogo permanente e a gestão próxima das pessoas para buscar as soluções para o atendimento das expectativas de nossa população.

As diretrizes foram inspiradas no “jeito” Marcus Alexandre de conduzir a administração municipal, e as ações propostas objetivam concluir, ampliar, fortalecer e implantar programas e projetos de grande importância para o desenvolvimento e sustentabilidade do município de Rio Branco.

Estão definidos no Plano de Governo 6 grandes eixos de atuação:

- **Infraestrutura e Mobilidade Urbana**, com ações nas áreas de Transporte Público, Vias Urbanas, Trânsito, Acessibilidade, Urbanização de Bairros e Obras Públicas;
- **Cidade Sustentável**, com ações nas áreas de Gestão Urbana, Regularização Fundiária, Prevenção e Controle de Enchentes, Meio Ambiente e, Conservação e Limpeza Urbana;

- **Cidadania e Direitos**, com ações nas áreas de Educação Infantil e Fundamental, Saúde, Cultura, Arte e Patrimônio, Direitos Humanos e Diversidade, Igualdade Racial e Combate ao Racismo, Políticas para as Juventudes e, Políticas para as Mulheres;

- **Desenvolvimento Social**, com ações nas áreas de Assistência Social, Esporte e Lazer;

- **Cidade Empreendedora e Desenvolvimento Econômico**, com ações nas áreas de Produção Urbana e Rural, Economia Solidária, Incentivo ao Empreendedorismo e Economia Criativa;

- **Gestão Transparente e Participativa**, com ações nas áreas de Diálogo e Participação Social, Transparência e Controle, Gestão Pública e Políticas para o Servidor.

Os avanços da Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, reconhecidamente realizados e premiados em diferentes áreas, estimulou os participantes, envolvidos na construção deste Plano de Governo, a proporem as novas ações a empreender - **os Novos Desafios**.

Estas propostas de ação estão abertas às contribuições de nossa sociedade.

Rio Branco, Julho de 2016.
Equipe de Sistematização



1

Infra estrutura

Trânsito

Com o expressivo aumento de veículos em Rio Branco, passando de 129 mil unidades em 2012 para mais de 159 mil, até junho de 2016, tem sido desenvolvido o Programa de Readequação da Malha Viária – REVI, que promove ações em dois eixos: intervenções em vias estruturantes e corredores de transporte coletivo; e, pequenas e médias intervenções de engenharia, como a implantação do sentido único em vias, a construção e adequação de rotatórias, sinalização viária, dentre outras.

Foram executadas mais de 60 intervenções de engenharia em vias urbanas por meio do Programa Revi, visando a melhoria da fluidez no trânsito. Destaca-se a implantação de mais uma faixa de circulação na rua Marcelino Machado, que liga a Rua Isaura Parente ao conjunto Manoel Julião, passando para três pistas de rolamento, reduzindo os congestionamentos e conflitos de trânsito.

No bairro 06 de agosto, no Segundo Distrito, o trânsito foi reordenado na região próxima a ponte Coronel Sebastião Dantas. A partir dessa intervenção, os veículos que saírem do Bairro Seis de Agosto tem a opção de fazer a conversão à esquerda em direção à Via Chico Mendes sem a necessidade de cruzar as pontes passando pelo Centro da cidade.

Outra importante intervenção executada pelo Programa REVI ocorreu na esquina da Rua Itália com a Avenida Ceará, próximo à Associação Atlética Banco do Brasil – AABB. O conflito de trânsito existente na área foi solucionado com a criação das faixas de aceleração e de desaceleração, possibilitando maior segurança aos usuários.

O sentido único na Rua Major Ladislau

Ferreira no trecho entre a Rua Omar Sabino até a Rua Veterano Ernesto Sales, foi implementado em decorrência da concentração de inúmeros serviços e residências, que ocasionavam constantes congestionamentos, melhorando a fluidez e segurança no trânsito.

Outra ação que foi desenvolvida no âmbito do REVI para reduzir os problemas em zonas de conflito foi a implantação de mini-rotatórias no cruzamento da Rua Valério Magalhães com a Rua Servo Ribeiro, próximo à Eletroacre, no Bairro do Bosque e na Rua Floriano Peixoto com a Rua Epaminondas Jácome, na região Central da cidade, próximo à entrada do Bairro Base. Essas mini-rotatórias ajudaram a organizar o trânsito na região, diminuindo o risco de acidentes e facilitando o retorno para os condutores.

A ocupação sem critérios das vagas existentes nas vias públicas no centro da cidade foi solucionada com a implantação da Zona Azul, permitindo a democratização e rotatividade do uso dos espaços, melhorando principalmente o acesso aos serviços públicos e comércio da região. Foram disponibilizadas nesse novo sistema 790 vagas para automóveis, mais de 490 vagas para motocicletas, 31 vagas destinadas às pessoas com deficiência e 43 vagas destinadas às pessoas idosas, totalizando 1.354 vagas.

O desenvolvimento institucional da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito – RBTRANS, com o fortalecimento do corpo técnico por meio da contratação de 65 novos servidores efetivos, foi fundamental para o desenvolvimento da gestão do trânsito e transporte da cidade.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Melhoria da fluidez no trânsito com a execução de 60 intervenções de engenharia em vias urbanas por meio do Programa de Readequação da Malha Viária – REVI;
- Implantação de mais uma faixa de circulação na Rua Marcelino Machado, que liga a Rua Isaura Parente ao conjunto Manoel Julião, totalizando três faixas de rolamento, reduzindo os congestionamentos e conflitos de trânsito;
- Implementação de sentido único na Rua Major Ladislau Ferreira no trecho entre a Rua Omar Sabino até a Rua Veterano Ernesto Sales, melhorando a fluidez e segurança no trânsito;
- Reordenamento do trânsito na região do bairro Seis de Agosto, próximo a ponte Coronel Sebastião Dantas, permitindo a conversão à esquerda em direção à Via Chico Mendes sem a necessidade de cruzar as pontes passando pelo Centro da cidade;
- Criação das faixas de aceleração e de desaceleração da Rua Itália, esquina com a Avenida Ceará, próxima a AABB, reduzindo conflito de trânsito e possibilitando maior segurança aos usuários;
- Redução dos conflitos de trânsito no bairro Bosque, com a implantação de uma mini-rotatória no cruzamento da Rua Valério Magalhães com a Rua Servo Ribeiro;
- Redução dos conflitos de trânsito na região central, com a implantação de uma mini-rotatória no cruzamento da Rua Floriano Peixoto com a Rua Epaminondas Jácome;
- Democratização e rotatividade do uso dos espaços das vias públicas no centro da cidade com a implantação da Zona Azul, disponibilizando 1.354 vagas;
- Fortalecimento da RBTRANS com a contratação de 65 novos servidores para o quadro permanente.

Novos Desafios 2017-2020



- Ampliar o Programa de Readequação da Malha Viária – REVI, com intervenções de engenharia que garantam maior fluidez e segurança no trânsito, com reflexos positivos no transporte coletivo;
- Readequar o cruzamento da Rua Manaus com a Rua Valdomiro Lopes, no Bairro Conquista;
- Atualizar o Plano de Mobilidade Urbana;

Vias Urbanas

O vertiginoso aumento do número de veículos em Rio Branco, que vem ocorrendo nos últimos anos, fez com que os governos da Frente Popular implementassem as ações previstas no Plano Diretor de Transporte e Trânsito de Rio Branco – PDTT aprovado em 2009 com horizonte até 2017. Assim importantes intervenções têm sido executadas nas principais vias urbanas de Rio Branco.

A Gestão Marcus Alexandre 2013 – 2016 assumiu as ações previstas no PDTT, executando o Programa de Aceleração do Crescimento para cidades de porte médio - PAC Mobilidade, viabilizando as obras de duplicação de sete vias estruturantes da cidade.

Estão sendo duplicadas a Avenida Getúlio

Vargas (do bairro Placas à Praça do Juventus), a Estrada das Placas, a Estrada da Floresta 2ª Etapa (da Estrada do Calafate até a Rua Omar Sabino), a Estrada Jarbas Passarinho, a Estrada da Sobral 2ª Etapa (da Escola João Paulo II até a bifurcação) e o corredor Campo Grande (da Estrada da Floresta até a Estrada da Sobral). Foram concluídas as obras no corredor da Rua João XXIII 1ª Etapa (da Avenida Antônio da Rocha Viana até a Avenida Getúlio Vargas), na Estrada da Floresta 1ª Etapa (da Via Verde até a Estrada do Calafate) e na Estrada da Sobral 1ª Etapa (da rotatória da Via Verde até Escola João Paulo II).

Essas vias são importantes corredores de transporte público e as intervenções uma vez concluídas, proporcionarão a melhoria

significativa do trânsito nos horários de pico, maior comodidade e segurança à população.

Para fazer frente à manutenção da extensa malha pavimentada, atualmente com 680 km e ainda as intervenções realizadas pelo Programa Ruas do Povo, do Governo do Estado do Acre, foi essencial o trabalho desenvolvido pela Empresa Municipal de Urbanização – EMURB. Na manutenção dos pavimentos foram executados 834.765 m² de “tapa buraco” nas ruas da cidade, utilizando 101.424 toneladas de massa asfáltica usinada (CBUQ), representando intervenções em mais de mil ruas de 150 bairros.

A EMURB ainda pavimentou, durante a Gestão Marcus Alexandre 2013 – 2016, 34 km de vias e executou 31 km de drenagem. Diversos pontos da cidade receberam obras de drenagem destacando-se a execução da rede no bairro Boa Vista, que quando concluída resolverá o problema de alagação nos bairros Plácido de Castro, João Paulo e Boa Vista.

Outra intervenção de destaque na Gestão Marcus Alexandre 2013 – 2016 foi a pavimentação da via que liga o Conjunto Cabreúva à Estrada da Floresta, unindo duas grandes regiões: Floresta Sul e Baixada da Sobral. A obra, com cerca de 1 km foi executada pela Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco (EMURB), e contemplou além da pavimentação, a implantação de rede de drenagem. Junto com a pavimentação da Rua Tabosa, a Prefeitura de Rio Branco implantou uma nova linha de ônibus na região: Aeroporto Velho-Cabreúva, beneficiando a co-



munidade e oferecendo mais uma alternativa viária, viabilizando inclusive o deslocamento mais rápido aos estudantes da Uninorte, Faqueta, FAAO e UFAC.

Também em execução o Projeto de Qualificação e Pavimentação de Vias Urbanas, com intervenções em vias de grande tráfego. Estão sendo urbanizadas a Rua Rio de Janeiro e a Rua Minas Gerais, e em processo de contratação as obras na Avenida Nações Unidas e Rua Isaura Parente. Em todas essas vias, estão previstas a implantação do sistema de binário.

Outra importante intervenção em fase de conclusão é a interligação da Via Verde com a Estrada do Calafate com a pavimentação do Ramal São João (Ramal do SINTEAC), trecho com 1,6 km, melhorando a mobilidade dos bairros Calafate, Laélia Alcântara, Ilson Ribeiro, Aroeira, Itatiaia e beneficiando inclusive o Polo Geraldo Fleming.

No âmbito do mesmo Projeto, estão sendo construídas pontes e galerias para interligar os bairros Calafate e Laélia Alcântara, Aroeira e Ilson Ribeiro, Via Verde e Calafate, Boa União e Glória, Baixada da Habitasa e Morada do Sol, e ainda em fase de contratação a interligação entre os bairros Tucumã e Jardim Primavera. Ainda a execução de 13 pontes e 34 passarelas de madeira beneficiando diversos bairros.

Com a maior alagação já sofrida pela cidade de Rio Branco em 2015, a Gestão Marcus Alexandre 2013 – 2016 viabilizou junto ao Governo Federal o projeto de contenção de encostas, executando as obras na



Rua Epaminondas Jácome (Calçadão Raimundo Escócio), Rua Primeiro de Maio (bairro Seis de Agosto), Rua Barbosa Lima (bairro Base) e Rua Boulevard Augusto Monteiro (bairro Quinze).

Rio Branco possui uma malha cicloviária que supera os 102 km, é a capital do país com maior extensão de ciclovias por habitante e por malha viária total, tendo sido executada na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 a ampliação de 1,3 km com a entrega da 1ª etapa da duplicação da Estrada da Floresta e, a revitalização da sinalização de 22 km de ciclofaixas e ciclovias. Com a conclusão das obras

de duplicação das sete importantes vias da cidade, serão incorporados mais 11 km alcançando 113 km de ciclovias.

Na área de infraestrutura de apoio à produção, destaca-se a implantação do Departamento de Infraestrutura Rural na EMURB, responsável pela manutenção dos ramais do “Cinturão Verde”, realizando o piçarramento de 82 km de ramais e a construção de 2.980 metros de bueiros. Além disso, foram construídas e recuperadas 16 pontes, garantindo assim trafegabilidade tanto no verão, quanto no inverno.



Avanços da Gestão 2013-2016

- Duplicação do corredor da Rua João XXIII 1ª Etapa (da Avenida Antônio da Rocha Viana até a Avenida Getúlio Vargas), da Estrada da Floresta 1ª Etapa (da Via Verde até a Estrada do Calafate) e da Estrada da Sobral 1ª Etapa (da rotatória da Via Verde até a Escola João Paulo II);

- Pavimentação pela EMURB de 34 km de vias e execução de 31 km de drenagem, destacando-se a execução da rede no bairro Boa Vista, visando resolver o problema de alagação nos bairros Plácido de Castro,

João Paulo e Boa Vista;

- Manutenção pela EMURB com a execução de 834.765 m² de “tapa buraco” nas ruas da cidade, utilizando 101.424 toneladas de massa asfáltica usinada (CBUQ), representando intervenções em mais de mil ruas de 150 bairros;

- Implantação do Departamento de Infraestrutura Rural na EMURB, visando a manutenção dos ramais do “Cinturão Verde”, realizando o piçarramento de 82 km de ramais e a construção de 2.980 metros de bueiros;



- Construção e recuperação de 16 pontes em diversos ramais, garantindo assim trafegabilidade tanto no verão, quanto no inverno;

- Conclusão de 13 pontes e 34 passarelas de madeira beneficiando diversos bairros do município;

- Pavimentação da via que liga o Conjunto Cabreúva à Estrada da Floresta, unindo duas grandes regiões: Floresta Sul e Baixada da Sobral;

- Execução das obras de contenção de

encostas na Rua Epaminondas Jácome (Calçadão Raimundo Escócio), Rua Primeiro de Maio (bairro Seis de Agosto), Rua Barbosa Lima (bairro Base) e Rua Boulevard Augusto Monteiro (bairro Quinze);

- Ampliação de 1,3 km de malha cicloviária com a entrega da 1ª etapa da duplicação da Estrada da Floresta e revitalização da sinalização de 22 km de ciclofaixas e ciclovias. Com a conclusão das obras de duplicação das sete importantes vias da cidade, serão incorporados mais 11 km alcançando 113 km de ciclovias;



Novos Desafios 2017-2020



- Concluir a duplicação das 7 vias estruturantes: Avenida Getúlio Vargas (do bairro Placas à Praça do Juventus), Rua João XXIII 2ª Etapa (da rua Alvorada até a Avenida Getúlio Vargas), Estrada das Placas, Estrada da Floresta 2ª Etapa (da Estrada do Calafate até a Rua Omar Sabino), Estrada Jarbas Passarinho, Estrada da Sobral (da Rua Francisco José de Oliveira até a Via Verde) e Corredor Campo Grande (da Estrada da Floresta até a Estrada da Sobral);
- Concluir a urbanização e implantação do binário na Rua Isaura Parente e Avenida Nações Unidas;

- Concluir a urbanização e implantação do binário na Rua Rio de Janeiro e Rua Minas Gerais;
- Ampliar e revitalizar a malha cicloviária;
- Ampliar o Programa de Manutenção e sinalização viária, Conservação de Vias Urbanas e Melhoria de Acessos;
- Concluir pavimentação do Ramal São João (Ramal do SINTEAC) interligando a Via Verde com a Estrada do Calafate, trecho com 1,6 km, melhorando a mobilidade dos bairros Calafate, Lélia Alcântara, Ilson Ribeiro, Aroeira, Itatiaia e beneficiando inclusive o Polo Geraldo Fleming;



- Concluir a construção de pontes e galerias para interligação dos bairros Calafate e Lélia Alcântara, Aroeira e Ilson Ribeiro, Via Verde e Calafate, Boa União e Glória, Baixada da Habitasa e Morada do Sol, Tucumã e Jardim Primavera;
- Criar o Plano Diretor de Drenagem;
- Construir ponte na Estrada no Quixadá

sobre o igarapé Redenção;

- Construir ponte na Estrada no Quixadá sobre o igarapé Fundo;
- Executar abertura de vias de acesso e ligação entre bairros, como a interligação entre Praia do Amapá e Via Verde, Calafate e Universitário (Tv Beija-Flor).

Transporte Público

No transporte público coletivo, a Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 atuou para garantir a renovação e modernização da frota, sendo adquiridos pelos concessionários 87 novos ônibus para operação no Sistema Integrado de Transporte Urbano de Rio Branco – SITURB, reduzindo a idade média da frota e ampliando o atendimento com a implantação de 15 novas linhas, urbanas e rurais.

Em 2013 foi modernizado o sistema de operação do transporte coletivo com a implantação do Centro de Controle de Operações de Transporte – CCO. A frota de veículos passou a ser monitorada via satélite, possibilitando ao usuário obter a informação em tempo real dos horários dos ônibus e localização por meio dos aplicativos para dispositivos móveis SAFEBUS e MOOVIT, e através dos painéis eletrônicos instalados no Terminal Urbano e nos Terminais de Integração.

Grande avanço foi realizado na valorização e ampliação de direitos para os estudantes. Desde abril de 2013, por meio de lei específica, a Gestão Marcus Alexandre garante a tarifa de R\$1,00 para os estudantes, beneficiando mais de 70 mil alunos cadastrados no sistema de bilhetagem eletrônica.

Alinhado às diretrizes do Plano Diretor de Transporte e Trânsito - PDTT, com vigência até 2017 foram construídos 4 terminais de integração para os usuários do transporte coletivo, sendo 1 na Baixada da Sobral, em frente à CEASA, 1 no Tucumã/Universitário, em frente à UFAC, 1 na Cidade do Povo e 1 no Adalberto Sena. Está ainda em fase de conclusão mais 01 terminal de integração, localizado no Bairro São Francisco.

Os terminais de integração objetivam facilitar para os usuários os deslocamentos entre dife-

rentes regiões, sem passar pela área central da cidade, reduzindo distâncias e tempos de viagens e proporcionando a integração interbairros, com o uso do sistema de bilhetagem eletrônica.

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 realizou investimentos em equipamentos urbanos, sendo construídos 154 abrigos de ônibus, 23 para os serviços de táxi, mototáxi e frete. Foram recuperados ainda, 322 abrigos de ônibus e 26 abrigos dos serviços de táxi, mototáxi e frete.

Diante da necessidade de regulamentar o serviço de transporte de pequenas cargas, com a utilização de motocicletas, motonetas ou triciclo de cargas, denominado moto-frete no município de Rio Branco, o Prefeito Marcus Alexandre, no ano de 2015, sancionou a Lei nº 2.135 de 24 de setembro de 2015, que trata do credenciamento deste serviço junto ao órgão competente, além de dispor sobre a execução e operação do mesmo.

Posteriormente, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (RBTRANS), órgão responsável por planejar, coordenar, controlar e fiscalizar a operação dos serviços de transportes no município de Rio Branco, instituiu por meio das portarias de nº 214/2015 e 215/2015, a padronização a ser seguida pelas pessoas autorizadas a realizarem as atividades de transporte de cargas em motocicletas, motonetas ou triciclo.

Outro avanço na política municipal de transporte foi a regulamentação dos pontos de táxi de Rio Branco, por meio da Portaria RBTRANS nº 053/2016, que promoveu a demarcação de locais exclusivos, e distribuiu os permissionários, por ponto e estabeleceu normas a serem cumpridas.

Avanços da Gestão 2013-2016



- Garantia da tarifa de R\$ 1,00 no transporte coletivo, por lei específica, beneficiando mais de 70 mil estudantes;
- Renovação da frota do transporte coletivo com a entrega de 87 ônibus;
- 100% da frota do transporte coletivo atendendo aos padrões de acessibilidade;
- Construção de 4 Terminais de Integração;
- Implantação de 15 novas linhas de transporte urbano e rural;
- Construção de 154 abrigos de ônibus e 23 de táxi, mototáxi e frete;

- Recuperação de 322 abrigos de ônibus e 26 de táxi, mototáxi e frete;
- Reforma e Ampliação do Terminal Urbano;
- Implantação do Centro de Controle Operacional – CCO do transporte coletivo;
- Regulamentação do serviço de motofrete;
- Regulamentação e intensificação da fiscalização referente ao transporte irregular de passageiros e cargas;
- Regulamentação dos pontos destinados ao serviço de táxi.



Novos Desafios 2017-2020



- Concluir o 6º Terminal de Integração no São Francisco;
- Criar linhas de transporte expressas, tornando o deslocamento mais rápido entre os terminais de integração e urbano;
- Criar a rede de transporte rural, objetivando garantir o atendimento de transporte coletivo nas áreas rurais, realizando o transporte até os terminais de integração, reduzindo o fluxo de veículos na região central e conferindo maior dinâmica ao funcionamento dos terminais de integração;
- Consolidar o Programa de Formação dos Operadores do Transporte - FORTTRANS, visando expandir o alcance social do programa, que vem sendo realizado em parceria entre **RBTRANS, SINDCOL, SINTTPAC, SINTCAC, SINDMOTO e SEST/SENAT**;
- Construir, modernizar e recuperar abrigos de ônibus, táxi, mototáxi, frete e motofrete;
- Implantar novas linhas interbairros, interligando os terminais de integração;
- Regular os pontos de frete e motofrete no âmbito do município;
- Viabilizar a ampliação dos pontos de venda de crédito de bilhetagem e a implantação da venda via web;
- Implantar corredores exclusivos de transporte público, a fim de reduzir o tempo de percurso das linhas, garantir maior fluidez para o transporte coletivo, priorizando a implantação do corredor da Avenida Ceará (próximo ao Terminal Urbano) e da Rua Marechal Deodoro (entre a ponte Coronel Sebastião Dantas e o Cruzamento da Avenida Brasil);
- Readequar o corredor exclusivo de transporte público na Avenida Brasil;
- Implantar faixa exclusiva de transporte público na Rua Guaporé;
- Construir Estações de Integração em pontos de grande volume de passageiros (Estádio José de Melo, Parque da Maternidade/SAMU e Maternidade Bárbara Heliadora);
- Implantar estação piloto de bicicletas compartilhadas;
- Implantar linhas rurais no eixo da AC 40, a exemplo do Ramal da Palheira e Castanheira, já implantadas.

Acessibilidade

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, tem focado suas ações na melhoria das condições de acessibilidade, de maneira a proporcionar aos cidadãos, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, condições de circular com autonomia pela cidade, bem como ter garantia de acesso às calçadas, rede de transporte e equipamentos urbanos, a exemplo dos ônibus, abrigos, terminais, praças, unidades de saúde, áreas de lazer públicas e escolas.

A cidade de Rio Branco alcançou, nesta gestão, 100% da frota de ônibus acessível

para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que contam com comunicação visual e tátil, além de plataformas elevatórias para cadeirantes.

Outro ganho para a acessibilidade foi a simplificação do processo de emissão do cartão especial que assegura gratuidade às pessoas com deficiência no uso do transporte público, o qual foi acelerado com a realização da avaliação médica diretamente no posto de atendimento da OCA, garantindo ao usuário maior comodidade e rapidez na obtenção do benefício.



Na área de educação inclusiva voltada para o transporte público, motoristas e cobradores participaram de palestras voltadas ao atendimento da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, por meio do Programa de Formação dos Operadores do Transporte – FORTRANS, realizado em parceria com o

SINDCOL, SEST/SENAT, CAPEDAC e ARDEF.

Quanto ao Serviço de Atendimento de Transporte de Usuários com Deficiências Severas (SAUD), em 2012 operava com duas vans. Atualmente, na Gestão Marcus Alexandre, a capacidade de atendimento foi ampliada e o serviço passou a



operar com 5 veículos, sendo 4 Kombis e 1 van, realizando em média 3.312 viagens por ano beneficiando mais de 320 usuários com este serviço complementar.

Entre 2013 e 2016 foram construídos 163 abrigos para pontos de ônibus, com a garantia de espaço adequado ao usuário de cadeira de rodas, além de obras de adaptação de outros 176 pontos já existentes, totalizando 339 abrigos de ônibus acessíveis, que somando-se aos 5 terminais existentes complementam a acessibilidade da rede de transporte da cidade.

No sentido de promover a cidadania e inclusão, garantindo mais conforto e segurança aos pedestres, principalmente aqueles

com deficiência ou redução de mobilidade, foi implementado o Programa de Calçadas Bom Passeio, que priorizou a construção em áreas com grande movimentação de pessoas e também locais como escolas, igrejas, mercados, unidades de saúde, centros comerciais, tendo construído calçadas, adequado pisos e rebaixado meios fios com rampas em mais de 14.000m de passeios públicos.

Outro investimento focado na mobilidade e acessibilidade consistiu na construção de 34 passarelas e 13 pontes de madeira interligando bairros e comunidades de Rio Branco, além de 11 portos de catraias, para apoio às populações ribeirinhas que utilizam esse importante meio de transporte.

Avanços da Gestão 2013-2016

- Garantia de acessibilidade com adequação de 14.000m de calçadas através do Programa de Calçadas Bom Passeio;
- Implantação de acessibilidade em 339 abrigos de pontos de ônibus;
- Implantação do Programa de Formação dos Operadores do Transporte – FORTRANS focando no atendimento à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida;
- 100% da frota do transporte coletivo adap-

tada aos padrões de acessibilidade;

- Entrega de 4 novas kombis e 1 van para ampliação do Serviço de Atendimento aos Usuários com Deficiência de Locomoção Severa- SAUD;
- Construção e reforma de 34 passarelas e 13 pontes de madeira interligando bairros e comunidade de Rio Branco, além de 11 portos de catraias, ampliando a mobilidade e acessibilidade das comunidades.



Novos Desafios 2017-2020



- Ampliar o Programa de Calçadas Bom Passeio garantindo acessibilidade com construção e adequação das calçadas em outros pontos da cidade;
- Implantar o Programa Travessia Segura com soluções que garantam maior acessibilidade e segurança em pontos da travessia com grande concentração de pedestres, principalmente pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Modernizar o Serviço de Atendimento aos Usuários com Deficiência de Locomoção Severa – SAUD, informatizando o sistema de solicitação de agendamentos, monitoramento e controle da frota.

Urbanização de Bairros e Obras Públicas

Na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 foram concluídas as obras de urbanização, com implantação de infraestrutura de pavimentação, drenagem, rede de abastecimento de água, rede de esgoto, e ainda a realocação e construção de unidades habitacionais, nos bairros Placas, Nova Estação, Jardim Eldorado, João Eduardo II e Bairro da Paz, estando em fase final as obras nos bairros Vila Acre, Vila da Amizade, Chico Mendes, Vitória, Nova Espe-

rança, Bahia Velha, Glória e Pista, beneficiando 6.762 famílias.

Na área de infraestrutura da Saúde, grande avanço foi realizado para estruturação da Rede de Atenção Primária, foram construídas 23 Unidades Básicas de Saúde, contemplando os bairros Laélia Alcântara, Tancredo Neves, Bahia Nova, Seis de Agosto, Taquari, Altamira, Belo Jardim, Belo Jardim II, Preventório, Sobral/Boa Vista, Jequitibá, Conquista,

Loteamento Santo Afonso, Vila Acre, Comara, Amapá, Floresta Sul, Jardim Primavera, Cabreúva, Cidade do Povo, Plácido de Castro, SSobral/Ayrton Sena e Tangará.

Além destas, estão em construção mais 4 Unidades Básicas de Saúde nos bairros Cadeia Velha, Rui Lino III, Triângulo Velho e Quixadá.

Foram reformados e ampliados 7 Unidades de Saúde: Roney Meireles, Eduardo Asmar, Hidalgo Augusto de Lima, São Francisco, Ary Rodrigues, Rosângela Pimentel e Dr. Mário Maia.

O antigo Centro de Saúde Barral y Barral, foi totalmente reestruturado com a construção de um novo prédio, passando a funcionar como uma Policlínica, agora localizada no Conjunto Tangará, a Policlínica será referência para a população urbana e rural em consul-

tas, exames e tratamentos.

A área da educação foi tratada como uma das prioridades pela Gestão Marcus Alexandre, estabelecendo como objetivos a melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação na oferta de vagas, a valorização dos trabalhadores da educação e a infraestrutura.

Foram entregues 8 creches passando a oferta de vagas de 1.383 (2012) para 4.113 (2016) ou seja, ampliando em mais 1,8 mil o atendimento de crianças na educação infantil, no bairro Recanto dos Buritis, no Loteamento Novo Eldorado, no Loteamento Andirá, no Loteamento Carandá, no Loteamento Cabreúva, no Loteamento Aroeira e 2 unidades na Cidade do Povo. Foi reformada ainda a creche Jairo Júnior, localizada no bairro Jorge Lavocat.



Mais outras 7 creches estão em construção no Loteamento Jequitibá, no Loteamento Jenipapo, no Loteamento Juarez Távora, no Loteamento Rosa Linda III, no São Francisco/Jacamim e 2 na Cidade do Povo.

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 também reformou 10 escolas do ensino fundamental, sendo escola infantil Santa Inês, Valdiva de Castro Santos, José Potiguar, Bem-Te-Vi, Ione Portela, Maurílicia Santana, Luiza Carneiro Dantas, Anita dos Santos Jangles, Sheila Maria Mendes Nasserala e Juvenal Antunes.

O resultado efetivo dos investimentos em infraestrutura foi o salto no número de crianças matriculadas na Rede Municipal de

Ensino. A SEME recebeu o sistema educacional em 2013 com 19.296 crianças matriculadas na capital. Hoje esse número é superior a 24 mil crianças na rede.

Seguindo a linha de fortalecimento da infraestrutura produtiva, a Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 focou os investimentos municipais na reestruturação e revitalização dos Mercados, importantes espaços públicos, que além da relevância histórico-cultural, são referência para comercialização dos pequenos e médios produtores.

Foram revitalizados o Mercado do XV, o Mercado Rui Lino, Mercado do Bosque (1ª etapa), importantes espaços de referência na comercialização e gastronomia regional da

cidade, e ainda as pensões do Mercado Aziz Aboucafer. Na Avenida Epaminondas Jácome foram construídos 4 espaços comerciais, para atender os permissionários atingidos pelo incêndio ocorrido na área central da cidade.

Outra obra de significativa importância foi a construção do Mercado do Peixe, próximo a CEASA, que foi entregue aos produtores com o objetivo de consolidar a cadeia produtiva do pescado no município. O lugar passa a ser referência para realização da Feira do Peixe e Agricultura Familiar e oferece instalações que seguem os padrões adequados para funcionamento.

Na área de esporte e lazer a Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 implantou 18 academias ao ar livre nas localidades Bela Vista/Floresta,

Tancredo Neves, Rui Lino, Cohab do Bosque, Manoel Julião, Santa Mônica, Ilson Ribeiro, Santo Afonso, Belo Jardim I, Canaã, Aeroporto Velho, Conjunto Tropical, Praça do Juventus, Parque do Tucumã, Horto Florestal, Parque Chico Mendes, UFAC e Cadeia Velha.

Foram construídas ainda 8 quadras poliesportivas nos bairros Ilson Ribeiro, Preventório, Cidade Nova, Aroeira, Tucumã, Juarez Távora, Belo Jardim I e APAE/Esperança; 6 quadras de grama sintética nos bairros Xavier Maia, Raimundo Melo, Loteamento Iolanda, Santa Cecília, Santo Afonso e João Eduardo II e, 1 campo de Futebol Society no Habitar Brasil. Ainda mais 4 quadras poliesportivas em construção nos bairros Santa Cruz, Jequitibá, Carandá e Vila Jerusalém; 3 quadras de grama



sintética nos bairros Adalberto Aragão, Chico Mendes e Universitário; e 1 campo de Futebol Society no Esperança.

Intervenções também foram feitas em outros espaços de lazer como a reforma de 60 praças e os parques Chico Mendes, Capitão Ciríaco, São Francisco, Horto Florestal, e ainda construídas a Praça dos Esportes e da Cultura – PEC no bairro Cidade Nova e a Praça do Ilson Ribeiro.

O esporte radical foi contemplado com

a construção da Arena Race, possibilitando a prática do tiro esportivo, motocross, aeromodelismo e arrancadas. No Conjunto Universitário foi construída uma grande estrutura para a prática de esporte e lazer que conta com pista de caminhada, ginásio coberto, quadra de areia, quiosques e parque infantil. No bairro Sobral está em construção o Centro de Iniciação ao Esporte que disponibilizará diversas modalidades olímpicas como basquete, vôlei, handball, futebol e atletismo.



A infraestrutura física da rede de atendimento social foi ampliada com a construção de 1 Unidade de Acolhimento para População de Rua no bairro Cidade Nova e de 1 Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) no Residencial Iolanda;

O Restaurante Popular, localizado na Regional Baixada da Sobral, foi reformado e ampliado, passando o atendimento de 523 refeições/dia em 2012 para 700 refeições/dia ao custo de R\$ 2,00 por prato, garantindo a segurança alimentar e nutricional da comunidade de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social.

Em execução, 1 Centro de Dependentes Químicos Feminino na Rodovia AC 10, 1 Centro de Convivência da Pessoa Idosa no bairro Calafate e 1 Unidade de Acolhimento Feminino no bairro Vila Acre.



O atendimento ao cidadão também foi priorizado na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, com a melhoria e modernização de prédios públicos, destaca-se a revitalização do Centro Cultural Lygia Hammes, construção de 3 quadriláteros nos bairros Habitar Brasil, Manoel Julião e Santa Inês, reforma do Centro de Zoonoses, reforma do Centro de Atendimento ao Cidadão – CAC Sobral, reforma do prédio sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão Urbana - SMDGU, reforma do prédio da Secretaria de Esporte e Lazer – SEMEL. O Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor, formado por um conjunto de 7 secretarias e 1 departamento que funcionavam em diferentes espaços alugados foram reunidos, proporcionando redução de custos e o melhor atendimento aos usuários.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Implantação de infraestrutura de pavimentação, drenagem, rede de abastecimento de água, rede de esgoto, e ainda a construção de unidades habitacionais, nos bairros Placas, Nova Estação, Jardim Eldorado, João Eduardo II e Bairro da Paz, estando em fase final as obras nos bairros Vila Acre, Vila da Amizade, Chico Mendes, Vitória, Nova Esperança, Bahia Velha, Glória e Pista, beneficiando 6.762 famílias;

- Construção de 23 Unidades Básicas de Saúde, contemplando os bairros Laélia Alcântara, Tancredo Neves, Bahia Nova, Seis de agosto, Taquari, Altamira, Belo Jardim, Belo Jardim II, Preventório, Sobral bairro Boa Vista, Jequitibá, Conquista, Loteamento Santo Afonso, Vila Acre, Comara, Amapá, Floresta Sul, Jardim Primavera, Cabreúva, Cidade do Povo, Plácido de Castro, Sobral bairro Ayrton Sena e Tangará;

- Reforma e ampliação de 7 Unidades de Saúde: Roney Meireles, Eduardo Asmar, Hidalgo Augusto de Lima, São Francisco, U.S Ary Rodrigues, U.S. Rosângela Pimentel e U. S. Dr. Mário Maia;

- Construção da Policlínica Barral y Barral, antigo Centro de Saúde;

- Construção de 8 creches, ampliando para 4.113 a oferta de vagas para o atendimento de crianças na educação infantil; no bairro Recanto dos Buritis, no Loteamento Angico, no Loteamento Andirá, no Loteamento Carandá, no Loteamento Cabreúva, no Loteamento Aroeira e 2 unidades na Cidade do Povo. Foi reformada ainda a creche Jairo Júnior, localizada no bairro Jorge Lavocat;

- Reforma de 10 escolas de ensino fundamental, sendo escola infantil Santa Inês, Valdiva de Castro Santos, José Potiguar, Bem-Te-Vi, Ione Portela, Mauricilia Santa-

na, Luiza Carneiro Dantas, Anita dos Santos Jangles, Sheila Maria Mendes Nasserala e Juvenal Antunes;

- Revitalização do Mercado do XV, do Mercado Rui Lino, do Mercado do Bosque e reforma das pensões do Mercado Aziz Aboucater;

- Construção de 4 espaços comerciais na Avenida Epaminondas Jácome, para atender os permissionários atingidos pelo incêndio ocorrido na área central da cidade;

- Construção do Mercado do Peixe, próximo a CEASA, entregue aos produtores com o objetivo de consolidar a cadeia produtiva do pescado no município;

- Implantação de 18 academias ao ar livre nas localidades Bela Vista/Floresta, Tancredo Neves, Rui Lino, Cohab do Bosque, Manoel Julião, Santa Mônica, Ilson Ribeiro, Santo Afonso, Belo Jardim I, Canaã, Aeroporto Velho, Conjunto Tropical, Praça do Juventus, Parque do Tucumã, Horto Florestal, Parque Chico Mendes, UFAC e Cadeia Velha;

- Reforma dos parques Chico Mendes, Capitão Ciríaco, São Francisco e Horto Florestal;

- Construção da Praça dos Esportes e da Cultura – PEC e da Praça do Ilson Ribeiro;

- Reforma de 60 praças;

- Construção da Arena Race, possibilitando a prática do tiro esportivo, motocross, aeromodelismo e arrancadas;

- Construção do Centro de Iniciação ao Esporte que disponibiliza diversas modalidades olímpicas como basquete, vôlei, handball, futebol e atletismo;

- Construção de 1 Unidade de Acolhimento para População de Rua no bairro Cidade Nova;

- Construção de 01 Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) no bairro Residencial Iolanda;

- Construção de 1 Centro de Dependentes Químicos Feminino na Rodovia AC 10;

- Construção de 1 Centro de Convivência da Pessoa Idosa no bairro Calafate;

- Construção de 1 Unidade de Acolhimento Feminino no bairro Vila Acre

- Reforma e ampliação do Restaurante Popular, localizado na Regional Baixada da Sobral;

- Revitalização do Centro Cultural Lygia Hammes;

- Reforma do Centro de Zoonoses;

- Reforma do Prédio Sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão Urbana – SMDGU;

- Reforma do prédio da Secretaria de Esporte e Lazer – SEMEL;

- Implantação do Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor;

- Construção da quadra poliesportiva coberta da APAE.

- Construção de 3 quadriláteros nos bairros Habitar Brasil, Manoel Julião e Santa Inês;

Novos Desafios 2017-2020

- Concluir a construção do Centro Popular de Compras (Shopping Popular);

- Implantar o Programa de Melhoria da Iluminação Pública, com a substituição gradual das lâmpadas existentes por luminárias de LED;

- Dar continuidade ao Programa de Revitalização de Praças Públicas;

- Construir Parque Cidade da Criança, no bairro Macaúã;

- Construir Parque no conjunto Jardim São Francisco.



2

Cidade Sustentavel

Gestão Urbana

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 fortaleceu a política e gestão urbana, estruturando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão Urbana – SM-DGU, para desenvolver de forma integrada os trabalhos de regularização fundiária, licenciamento e aprovação de projetos, fiscalização e cadastro imobiliário, além do monitoramento do Plano Diretor Municipal, possibilitando estabelecer um ordenamento urbano e rural mais consistente visando melhor atender as demandas da população.

Nessa nova estrutura todos os serviços relacionados a aprovação de projetos, fiscalização de obras, alvará de obras, alvará de funcionamento e localização, cadastro e outros ficam concentrados em um mesmo espaço, otimizando recursos e reduzindo o tempo de tramitação dos processos.

Ação importante neste sentido, foi a redefinição e ampliação das regionais, que divide Rio Branco em áreas administrativas para atuação da Prefeitura. Na cidade as regionais passaram de 7 para 10, assim identificadas: Belo Jardim, Cadeia Velha, Calafate, Estação Experimental, Floresta, Baixada, São Francisco, Seis de Agosto, Tancredo Neves e Vila Acre. No meio rural as regionais passaram de 4 para 5: 1º Distrito, 2º Distrito, Riozinho do Rola, Transacreana I e Transacreana II.

Neste contexto, foram elevadas a núcleos urbanos as vilas Custódio Freire, Santa Cecília, Liberdade, Albert Sampaio e Vila Verde, por meio das Leis Municipais nº 2.100 de 29 de dezembro de 2014 e nº 2.148 de 7 de dezembro de 2015, beneficiando mais de 3.100 famílias.

Destaca-se a revisão do atual Plano Diretor Municipal, o mais importante instrumento de planejamento, que está sendo feita de forma participativa, baseando-se em quatro princípios: a ampliação do perímetro urbano, novo zoneamento, criação de novos usos do solo e alteração da hierarquia viária.

Rio Branco recebeu ao longo dos últimos anos, uma série de investimentos em infraestrutura além da implantação de empreendimentos que impactaram na

necessidade de repensar o zoneamento vigente para ordenar esse desenvolvimento e, garantir o bem-estar dos habitantes. Neste mesmo processo, também passaram por revisão e alteração o conjunto de regras para o uso e a ocupação do solo, regras que devem ser seguidas para que a propriedade urbana cumpra sua função social.

O Programa de Modernização da Gestão (PMAT), foi consolidado na Gestão Marcus Alexandre, sendo realizado o levantamento aéreo de toda cidade em julho de 2013, para atualização do cadastro de imóveis. Contavam-se 72.197 imóveis urbanos em Rio Branco, no ano de 2012, e atualmente, encontram-se registrados 132.446 imóveis integrando o Sistema Tributário Municipal ao Sistema de Informação Territorial (SITGeo).

O SITGeo possui todos os dados da cidade georreferenciados e integrados, sendo um instrumento de planejamento para auxiliar a tomada de decisão, tornar mais justa a base de arrecadação, melhorar a capacidade de investimentos da Prefeitura e o atendimento ao cidadão. Além disso, a atualização da base cadastral da cidade subsidiou a aprovação da Lei Municipal nº 2.030, em dezembro de 2013 (Programa Meu Endereço), que regulamentou e sistematizou mais de 4 mil nomes de avenidas, ruas e travessas da cidade, possibilitando aos Correios atualizar os CEPs, assim como a RBTRANS realizar a identificação dos logradouros com placas, melhorando os serviços para toda a população.

Outra importante ação da Prefeitura foi o combate à poluição visual, originada pela existência de painéis com propaganda espalhados pela cidade sem qualquer critério e padronização, prejudicando inclusive a atenção no trânsito. Assim em 4 de fevereiro de 2014 foi aprovada a Lei Municipal nº 2.093 (Rio Branco Mais Limpa) que dispõe sobre as normas de observância obrigatória para a divulgação de anúncios e instalação de publicidade no município de Rio Branco.

Avanços da Gestão 2013-2016



- Redefinição dos limites e nomes para 10 Regionais Urbanas e 05 Regionais Rurais pelo Decreto Municipal nº 674/2014;
- Elevação para núcleos urbanos das vilas Custódio Freire, Santa Cecília, Liberdade, Albert Sampaio pela Lei Municipal nº 2.100 e Vila Verde pela Lei Municipal nº 2.148, beneficiando mais de 3.100 famílias;
- Realização de levantamento aéreo para atualização do cadastro de imóveis, cobrindo toda área da cidade de Rio Branco (205 km²);
- Ampliação e atualização do cadastro de 72.197 imóveis em 2012, para 132.446 imóveis em 2016, integrando o Sistema Tributário Municipal ao Sistema de Infor-



mação Territorial (SITGeo), auxiliando a tomada de decisão, tornando mais justa a base de arrecadação, melhorando a capacidade de investimentos da Prefeitura e o atendimento ao cidadão;

- Regulamentação e sistematização de mais de 4 mil nomes de avenidas, ruas e travessas da cidade, por meio do Programa Meu Endereço instituído através da Lei nº 2.030/2013, possibilitando aos

Correios atualizar os CEPs, assim como a RBTRANS realizar a identificação dos logradouros com placas, melhorando os serviços para toda a população;

- Combate à poluição visual com a institucionalização da Lei Rio Branco Mais Limpa (nº2.093/2014) que dispõe sobre as normas de observância obrigatória para a divulgação de anúncios e instalação de publicidade no Município.



Novos Desafios 2017-2020



1. Ampliar o Programa Meu Endereço, por meio de regularização de nomes de ruas e atualização de CEP, abrangendo novos loteamentos da cidade;

2. Implantar um Programa de Engenharia Pública para as micro e pequenas empresas, PROEMPRESA, visando atender desde a consulta técnica de viabilização de micros e pequenos negócios até a elaboração de projetos arquitetônicos;

3. Regularizar o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV previsto no Plano Diretor;

4. Revisar o Código de Obras do Município;

5. Revisar o Código de Posturas tendo em vista o crescimento e a formalização dos micro empreendimentos.

Regularização Fundiária

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 executou o maior Programa de Regularização Fundiária da história de Rio Branco, contribuindo significativamente para entregar à milhares de famílias a documentação legal de suas propriedades. Para a concretização deste Programa, foram realizadas importantes parcerias com os governos federal e do estado.

Foram emitidos em 50 anos (de 1962 à 2012) aproximadamente 11 mil títulos definitivos e nos últimos 3 anos (de 2013 a 2016) foram regularizados mais de 8 mil propriedades, por meio da expedição de títulos definitivos. Foram contemplados os moradores dos bairros Abraão Alab, Aeroporto Velho, Aviário, Baixa da Colina, Bosque, Cadeia Velha, Capoeira, Conquista, Defesa Civil, Doca Furtado, Dom Giocondo, Estação Experimental, Geraldo Fleming, Habitar Brasil, Ilson Ribeiro, João Eduardo, José Augusto, Laélia Alcântara, Mocinha Magalhães, Novo Calafate, Novo Horizonte, Palheiral, Placas, Raimundo Melo, Santa Inês, Tancredo Neves, Triângulo Velho, Vila Acre, Vila da Amizade, Vitória, Waldemar Maciel, Bahia Velha, Bahia Nova, Pista e Glória.

Para atingir este elevado número de títulos expedidos foi regularizada a maioria dos parcelamentos de propriedade tanto do Município quanto do Estado, e ainda realizada a regulari-

zação da maioria dos bairros com Áreas de Especial Interesse Social – AEIS definidas no Plano Diretor, reduzindo o índice de irregularidade fundiária no perímetro urbano de Rio Branco.

Importante conquista foram os benefícios gerados pela Lei Municipal n.º 2.000, de 9 de setembro de 2013, que garantiu a isenção da cobrança da expedição de títulos definitivos de terrenos, passando a ser gratuito.

A Gestão Marcus Alexandre 2017-2020 dará continuidade ao Programa de Regularização Fundiária em áreas públicas, e criará o Programa de Regularização Fundiária dos Loteamentos Irregulares, inclusive com o fortalecimento de parcerias público privada.

Com base na Lei de Engenharia Pública e do PROMORE, foi realizado o Programa “Casa Legal” destinado a atender as famílias de baixa renda através da prestação de serviços gratuitos de elaboração de projetos, aprovação e acompanhamento das obras, juntamente com parceria das faculdades de arquitetura e engenharia. Na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 foram contempladas diretamente quase 300 famílias, sendo necessário para dar continuidade ao Programa a reformulação da Lei de Engenharia Pública, do PROMORE e a criação da Lei de Regularização de Edificações.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Execução do maior Programa de Regularização Fundiária da história de Rio Branco, com a expedição de mais 8 mil títulos definitivos contemplando os moradores dos bairros Abraão Alab, Aeroporto Velho, Aviário, Baixa da Colina, Bosque, Cadeia Velha, Capoeira, Conquista, Defesa Civil, Doca Furtado, Dom Giocondo, Estação Experimental, Geraldo Fleming, Habitar Brasil, Ilson Ribeiro, João Eduardo, José Augusto, Laélia Alcântara, Mocinha Magalhães, Novo Calafate, Novo Horizonte, Palheiral, Placas, Raimundo Melo, Santa Inês, Tancredo Neves, Triângulo Velho, Vila Acre, Vila da Amizade, Vitória, Waldemar Maciel, Bahia Velha, Bahia Nova, Pista e Glória;
- Redução do índice de irregularidade fundiária no perímetro urbano de Rio Branco;
- Gratuidade da expedição de títulos definitivos de terrenos, por meio da Lei Municipal nº 2000/2013;



Novos Desafios 2017-2020



1. Fortalecer o Programa “Casa Legal”, por meio da realização dos serviços de arquitetura e engenharia pública, beneficiando famílias de baixa renda;

2. Criar o Programa de Bolsa-Estágio nas áreas de arquitetura e engenharia, vinculado

aos serviços de engenharia pública;

3. Continuar o maior programa de Regularização Fundiária da história de Rio Branco, com a regularização de mais de 4 mil lotes, promovendo a regularização ambiental, urbanística e jurídica das áreas e dos imóveis.

Prevenção e Controle de Enchentes

A ocorrência de desastres naturais em todo mundo tem aumentado de forma exacerbada, apresentando-se como aqueles com maior potencial de destruição, ocasionando danos e prejuízos severos a população vulnerável.

Estudos do Painel Intergovernamen-

tal de Mudanças Climáticas (IPCC) têm evidenciado que os desastres naturais estão ocorrendo de maneira mais frequente e com intensidade severa.

Rio Branco apresenta vulnerabilidade a ocorrência de desastres naturais como queimadas e incêndios florestais e princi-

palmente, enchentes ou inundações com escorregamento de encostas, que estão ocorrendo sucessivamente desde 2009.

Nos últimos três anos ocorreram enchentes consideráveis em Rio Branco. Em 2013, o nível do Rio Acre atingiu 15,33m, desabrigando 1.658 pessoas; em 2014 atingiu 16,77m e desabrigou 5.170 pessoas. O pior aconteceu em 2015 quando o Rio Acre atingiu o nível de 18,40m provocando a maior enchente já registrada, desabrigando mais de 10.500 pessoas.

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 agiu imediatamente em todas essas enchentes com ações de socorro e assistência à população atingida graças a um planejamento, estabelecido por meio dos Planos de Contingências. Assim foram providenciados o resgate de famílias atingidas pela enchente e seus bens. A maioria das famílias foram encaminhadas para abrigos construídos para esta finalidade, garantindo-se nos locais os serviços de saúde, assistência social, alimentação e entretenimento, tornando-se esse conjunto de ações, coordenadas pela Defesa Civil Municipal, referência em todo o Brasil, tendo sido em 2015, historicamente a maior enchente, visitada pela Presidente Dilma.

Ações de prevenção tem sido realizadas como a atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), com mapeamento das áreas de risco geológico e hidrológico de Rio Branco, e ainda a implantação do Sistema de Informação Territorial (SITGeo), com a inclusão da mancha de inundação a partir

do perfilamento a laser, o que aprimorou as ações de gestão das enchentes.

Foram instalados 5 pluviômetros, para medição das chuvas, em parceria com o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – CEMADEN e Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos de Desastres – CENAD, e ainda a utilização das Plataformas de coleta de dados de monitoramento de nível do Rio Acre e quantidade de chuva na cidade de Rio Branco, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto de Mudanças Climáticas (IMC/Acre), Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC/AC) e CPRM (Serviço Geológico do Brasil).

Para enchentes e inundações, queimadas e incêndios florestais, estiagem e exaurimento dos recursos hídricos, foram elaborados os Planos de Contingência para controle e gestão dos desastres naturais ocorridos nos últimos anos em Rio Branco.

Os trabalhos executados atenderam ao previsto na Lei nº 12.608/2012, que define a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, na qual o município tem a atribuição de construir mecanismos que contribuam para a execução das ações de proteção e defesa civil, com base nos aspectos globais da gestão de riscos e da gestão de desastres. A gestão de riscos engloba os aspectos da prevenção, preparação e mitigação, já a gestão de desastres refere-se às ações de resposta (socorro e assistência) e reconstrução.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), com mapeamento das áreas de risco geológico e hidrológico de Rio Branco;

- Implantação do Sistema de Informação Territorial (SITGeo), com a inclusão da mancha de inundação a partir do perfilamento a laser, o que aprimorou as ações de gestão das enchentes;

- Instalação de 05 pluviômetros, que são instrumentos que medem a quantidade de chuva que cai em um determinado local, consolidando a Rede Pluviométrica de Rio Branco, em parceria com o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – CEMADEN e Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos de Desastres – CENAD;

- Utilização das Plataformas de coleta de dados (Réguas linimétricas e estações telemétricas de monitoramento de nível do Rio Acre e quantidade de chu-

va na cidade de Rio Branco), parte integrante do Sistema de Monitoramento e Alerta de Inundações, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto de Mudanças Climáticas (IMC/Acre), Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC/AC) e CPRM (Serviço Geológico do Brasil);

- Elaboração e implementação dos Planos de Contingência para a ocorrência de enchentes e inundações, o que permitiu o controle e gestão dos desastres ocorridos nos últimos anos em Rio Branco;

- Elaboração e implementação do Plano de contingência para ocorrência de queimadas e incêndios florestais, o que permitiu o controle, gestão e superação dos incêndios e queimadas ocorridas em Rio Branco;

- Elaboração e implementação do Plano de Contingência para ocorrência de estiagem e exaurimento dos recursos hídricos.

Novos Desafios 2017-2020

1. Atualizar os estudos das áreas de risco hidrológico e geológico, por meio do Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR;

2. Criar Núcleos Comunitários de Defesa Civil, envolvendo a comunidade nas ações de prevenção, preparação e mitigação (gestão de riscos);

3. Criar o Programa Defesa Civil nas Escolas, fortalecendo a participação da comunidade escolar nas ações de defesa civil;

4. Realizar cursos de capacitação em proteção e defesa civil para instituições e comunidade;

5. Ampliar a parceria com universidades e pesquisadores para o desenvolvimento de ações e produção de conhecimento científico que fortaleça as ações de proteção e defesa civil.



Meio Ambiente

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), entre 2007 e 2050, o número de habitantes nas cidades do planeta terá um aumento de 3,1 bilhões de pessoas. Esta migração trará consigo uma carga cada vez maior sobre a infraestrutura, os serviços governamentais, os recursos naturais, o clima e muitos outros aspectos fundamentais para a qualidade de vida nas áreas urbanas.

O Brasil, nas últimas décadas, apresentou alta taxa de crescimento populacional e sofreu processo de urbanização acelerada, principalmente a partir dos anos 60 do século XX. A quantidade de cidades criadas se multiplicou e já chegou ao universo de mais de 5.500 prefeituras em todo o País, sendo a maior parte delas criadas nos últimos 30 anos. Hoje 86% da população brasileira é urbana e em Rio Branco, este percentual é de 92%.

Neste cenário, cada vez mais aumenta a

consciência de que não é possível a humanidade permanecer com o atual modelo de desenvolvimento. Deve-se criar a transição para um desenvolvimento sustentável, de maneira integrada e transversal que incorpore as dimensões social, ambiental, política e cultural, baseado em uma economia incluída, verde e responsável, abordando as diferentes áreas da gestão pública.

Na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, foram executadas diversas ações para consolidar a Política Municipal de Meio Ambiente. No controle ambiental são licenciadas quatro atividades potencial ou efetivamente poluidoras: supressão de árvores, autorização para utilização de som, transporte de resíduos da construção civil e postos de gasolina; neste período foram emitidas 600 licenças ambientais para estas atividades.

Como estratégia para melhorar a qualidade ambiental da cidade, no período crítico

de queimadas urbanas são intensificadas as atividades de educação ambiental e de fiscalização. Também são atendidas denúncias referentes a infrações e crimes ambientais, nesta gestão foram atendidas 4.245 denúncias feitas pela comunidade.

Em relação à educação ambiental, foram realizadas capacitações ofertadas a população, em temas como reciclagem e artesanato de papel, legislação ambiental, jardinagem, mochila ambiental, combate as queimadas e alternativas ao uso do fogo, resíduos sólidos, pegada ecológica, arborização e oficinas de confecção de brinquedos com sucata. Realização de palestras ambientais em escolas e eventos ambientais, visitas orientadas nos parques urbanos e orientações realizadas nas residências.

Foram consolidados os programas de difusão e formação de agentes ambientais, que alcançaram mais 73 mil pessoas com ações de Educação Ambiental e fortalecida a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), com implantação em 6 instituições federais e em andamento em 14 órgãos municipais.

Atualmente foi ampliada de 100 mil para 158 mil a produção de mudas de plantas ornamentais/ano no Horto Florestal para atendimento ao paisagismo da cidade, tendo sido plantadas nos últimos três anos mais de 9 mil árvores e podadas mais de 10 mil árvores nos espaços públicos municipais para manter a arborização urbana. Neste período, também foram recuperados 34 ha de Áreas de Preservação Permanente (APP) em 33 propriedades rurais no Projeto de Assentamento Moreno Maia e ainda, recuperados 10 ha de APP em área urbana.

Os Parques Ambientais Urbanos, recebem

atenção especial da Gestão Marcus Alexandre pois são utilizados para lazer das famílias de Rio Branco. Tanto o Horto Florestal quanto o Parque do São Francisco recebem mais de 1.200 pessoas/dia, enquanto o Parque Ambiental Chico Mendes recebe mais de 4.000 pessoas/fim-de-semana, sendo também utilizado como espaço para realização de aulas práticas pelas universidades, escolas da rede pública e particular. No Zoológico do Parque Ambiental Chico Mendes são mantidos 186 animais de 33 espécies da fauna amazônica que gozam de excelente bem-estar fisiopsicológico, o que permite que animais raros e ameaçados de extinção reproduzam em cativeiro.

As ações de gestão ambiental do município são compartilhadas e avaliadas pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA que funciona em sua plenitude, sendo também o órgão gestor do Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA cujos recursos oriundos de multas, taxas e compensação ambiental são utilizados para fortalecer a política ambiental do município.

A gestão da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra (APARIS) é realizada de forma compartilhada com o Conselho Deliberativo, que hoje conta com uma sede e plano de gestão, sendo que várias atividades deste plano já estão em implementação.

Em relação a Política de Resíduos Sólidos, um dos maiores avanços na Gestão Marcus Alexandre foi a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PGMRS – elaborado com uma forte participação popular, com vários segmentos da sociedade, governos e setor privado.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Consolidação dos programas de difusão e formação de agentes ambientais, alcançando mais de 73 mil pessoas com ações de Educação Ambiental;
- Retomada e fortalecimento da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), com implantação em 6 instituições federais e em andamento em 14 órgãos municipais;
- Ampliação da produção de mudas de 100 mil para 158 mil/ano de plantas ornamentais, visando ampliar o programa de permuta com a sociedade;
- Plantação de mais de 9 mil árvores e poda de mais de 10 mil árvores nos espaços públicos municipais para manter a arborização urbana;
- Realização de 6,5 mil visitas orientadas de alunos ao Horto Florestal;
- Realização de 78 ações integradas com várias outras secretarias municipais em intervenções estratégicas para evitar a ocupação irregular de Áreas de Proteção Ambiental – APP;
- Execução e fortalecimento do Programa de Recuperação de APPs com a recuperação de 34 ha de APP em 33 propriedades



rurais no Projeto de Assentamento Moreno Maia e, de 10 ha de APP em área urbana;

- Adesão à plataforma Cidades Sustentáveis que consiste na elaboração de diagnóstico contendo indicadores básicos;
- Inclusão de Rio Branco na Campanha Mundial de Redução de Desastres Construindo Cidades Resilientes da ONU.

Novos Desafios 2017-2020

1. Adotar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), na gestão municipal atendendo as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental;

2. Elaborar o Plano Municipal de Adaptação às Mudanças do Clima/Inventário de Gases de Efeito Estufa de Rio Branco;

3. Implantar o “Programa Igarapé Limpo, Cidade Protegida” de monitoramento da qualidade e limpeza das águas;

4. Fortalecer o Programa de Recuperação de APPs nas áreas urbana e rural;

5. Fortalecer e ampliar ações integradas de fiscalização e educação ambiental, envolvendo os diversos setores na mobilização da população para a resolução de problemas locais;

6. Implantar a Ecotecamóvel, por meio de veículo adaptado com acervo de vídeos, livros e brinquedos com o tema ambiental, voltados para educação infantil nas regionais;

7. Fortalecer as coletas seletivas, por meio da instalação da rede de ecopontos;

8. Criar Núcleo de Referência de Proteção e Cuidados dos Animais, com fortalecimento das equipes de vacinação, castração, cadastro e mapeamento;

9. Elaborar a Lei de Posse e Guarda de Cães e Gatos.



Conservação e Limpeza Urbana

Os Serviços Urbanos, no que tange a limpeza pública, coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos são de extrema importância para o município, tendo em vista suas relações intrínsecas com a saúde

pública e com as questões ambientais.

Os governos da Frente Popular agiram no sentido de empreender ações visando resolver a situação do recolhimento e destinação adequada de resíduos na cidade de Rio Branco. Com isso em 2009

foi implantada a Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos de Rio Branco (UTRE), que representou um marco no gerenciamento de resíduos sólidos na capital, tirando o município da condição insalubre de disposição de resíduos em lixão. Atualmente a cidade trata resíduos em aterro sanitário, garantindo área e manejo adequado de resíduos sólidos para os próximos 13 anos. Esse panorama é único dentre os municípios do Estado do Acre e ainda coloca em evidência a capital Rio Branco na região Norte do país.

Na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, foram fortalecidos os serviços de limpeza pública com a inclusão de 6 novas equipes, possibilitando a ampliação dos serviços de limpeza permanente de 85 córregos, incluindo 50 km de margens, limpeza de praças, parques, mercados, ruas e vias estruturantes. Ainda a limpeza em mais 10 áreas comerciais, além da desobstrução média de 2.100 caixas de drenagens e esgotos do município por ano.

Uma grande conquista da gestão foi a expansão da coleta de lixo para 100% da área urbana e a inclusão de 55 novas áreas de difícil acesso abrangendo ramais da área rural, por meio da contratação da nova empresa prestadora dos serviços de coleta que ampliou a frota de veículos.

No período de 2013 à junho de 2016 coletou-se e tratou-se mais de 264 mil toneladas de resíduos domiciliares e resíduos hospitalares. A implantação da

segunda célula de disposição de resíduos sólidos em 2016 garante a continuidade do tratamento desses resíduos por no mínimo 18 meses.

Outra conquista da atual gestão foi a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Rio Branco de forma participativa envolvendo mais de 600 pessoas e 66 instituições.

Ações contínuas de educação ambiental ocorreram com a presença da equipe nos bairros, em palestras nas escolas e visitas à UTRE envolvendo mais de 6.500 pessoas.

A operação Ação de Inverno, de limpeza e recolhimento de entulhos, implementada no primeiro ano da Gestão Marcus Alexandre, recolheu 85 mil toneladas em 2013 e 2014, implicando na redução de mais de 44% dos números de casos da dengue na cidade.

Em virtude da maior alagação ocorrida na história de Rio Branco em 2015, a gestão empreendeu resposta imediata nas ações de limpeza da cidade pós enchente, implementando o Plano Emergencial de Limpeza Pública que envolveu 570 trabalhadores, 280 veículos e equipamentos coletando mais de 18 mil toneladas de entulhos nos bairros afetados pela cheia do Rio Acre.

Destaca-se nos serviços de conservação e limpeza dos quatro cemitérios municipais, a recente municipalização e revitalização do Cemitério Cruz Milagrosa, na Estrada Transacreana.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Tratamento de resíduos em aterro sanitário e no aterro de inertes, garantindo área e manejo adequado de resíduos sólidos para os próximos 13 anos;

- Fortalecimento dos serviços de limpeza pública com a inclusão de 6 novas equipes, possibilitando a ampliação dos serviços de limpeza permanente de 85 córregos, incluindo 50 km de margens, limpeza de praças, parques, mercados, ruas e vias estruturantes;

- Execução de limpeza em mais 10 áreas comerciais, além da desobstrução média de 2.100 caixas de drenagens e esgotos do município por ano;

- Expansão da coleta de lixo para 100% da área urbana e a inclusão de 55 novas áreas de difícil acesso abrangendo ramais da área rural;

- Ampliação e melhoria dos serviços de coleta e tratamento de 264 mil toneladas de resíduos domiciliares e resíduos hospitalares;



- Elaboração participativa do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Rio Branco envolvendo mais de 600 pessoas e 66 instituições;

- Implantação da segunda célula de disposição de resíduos sólidos em 2016 garantindo a continuidade do tratamento desses resíduos por no mínimo 18 meses;

- Realização de ações contínuas de educação ambiental com a presença da equipe nos bairros, em palestras nas escolas e visitas à UTRE envolvendo mais de 6.500 pessoas;

- Implantação da operação Ação de Inverno, de limpeza e recolhimento de entulhos, no primeiro ano da gestão, que recolheu 85 mil toneladas em 2013 e 2014, implicando na

redução de mais de 44% dos números de casos da dengue na cidade;

- Implementação do Plano Emergencial de Limpeza Pública que envolveu 570 trabalhadores, 280 veículos e equipamentos coletando mais de 18 mil toneladas de entulhos nos bairros afetados pela cheia do Rio Acre;

- Reestruturação do Aterro da AC-90;

- Reciclagem de 1.707 mil toneladas de pneus inservíveis, a partir de 2009;

- Municipalização e revitalização do Cemitério Cruz Milagrosa;

- Implantação do Sistema Informatizado de Limpeza Pública que permite controle e monitoramento das ações, dando agilidade nos processos.



Novos Desafios 2017-2020

1. Implementar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, através da instalação da rede de ecopontos, áreas de triagem e transbordo (ATT) e realização de ações de educação ambiental envolvendo diferentes segmentos da sociedade, para o manejo adequado dos resíduos sólidos;

2. Criar o Código Municipal de Limpeza Pública;

3. Modernizar os equipamentos de limpeza e coleta de resíduos sólidos para área central, comercial e prédios públicos.





3

Cidadania e Direitos

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Nos últimos três anos, os avanços na Educação foram significativos. Várias foram as intervenções com objetivo de garantir o acesso, a permanência na escola e o sucesso na aprendizagem. Entre as ações, construção de novas unidades, o fortalecimento do Programa de Formação Continuada e a consolidação da política de educação inclusiva.

A rede municipal conta atualmente com 101 unidades, sendo 11 creches, 6 Centros de Educação Infantil (creche e pré-escola), 29 de pré-escolas, 23 escolas de Ensino Fundamental, 15 escolas rurais, 14 anexos e 3 unidades conveniadas.

Por meio do Programa Asinhas da Florestania, a escola vai aonde o aluno está nas comunidades rurais. A execução do Asinhas da Florestania envolve uma equipe formada por 21 profissionais, entre coordenadores, professores e pessoal de apoio que, durante todo o ano letivo, levam conhecimento e arte às crianças das comunidades de difícil acesso.

Em parceria com o Governo do Estado, o município de Rio Branco também propicia escolarização às pessoas que, por qualquer motivo, tiveram que interromper os estudos. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) está presente em 9 escolas da rede municipal atendendo mais de 700 alunos, com classes de alfabetização até o 5º ano do Ensino Fundamental.

A evolução no quadro de matrículas da rede municipal de educação revela significativo avanço no acesso a todas as modalidades. No

ano de 2012, o município atendia 19.268 alunos, hoje são 23.753. Os referidos dados são preliminares, visto que o CENSO/MEC ainda não disponibilizou a consolidação de 2016.

Na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 o maior crescimento foi no atendimento à primeira infância. A parceria com o Governo Federal, por meio do Programa Brasil Carinhoso, viabilizou a construção de 8 novas unidades, o que ampliou a oferta de vagas na pré-escola e permitiu ofertar 1.864 novas vagas de creche. Um aumento de 135% nas vagas de creche, na comparação com o ano de 2012, quando a rede municipal de educação atendia 1.383 crianças de 2 a 4 anos de idade. Reformou também 10 escolas do ensino fundamental, sendo Escola Infantil Santa Inês, Valdiva de Castro Santos, José Potiguar, Bem-Te-Vi, Ione Portela, Mauricilia Santana, Luiza Carneiro Dantas, Anita dos Santos Jangles, Sheila Maria Mendes Nasserela e Juvenal Antunes.

Importante destacar a atenção da gestão municipal na garantia de um crescimento qualitativo. Neste sentido, o Programa de Formação Continuada, iniciado em 2005, é intensificado a cada ano alcança educadores da Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Os temas são selecionados em conformidade com resultados das avaliações de aprendizagens externas e internas.

No ano de 2012 a implantação da Metodologia Liga Pela Paz nas escolas de Ensino Fundamental foi mais uma ação inovadora



para garantia de uma educação de qualidade social. Fundamentada nas Teorias da Inteligência Emocional e da Educação Emocional e Social, a Metodologia Liga Pela Paz é uma iniciativa que prepara educandos e educadores para reconhecer e regular suas emoções, o que vem reduzindo a violência na comunidade e melhorando a convivência e o aprendizado no ambiente escolar.

Ao adotar práticas pedagógicas fundamentadas na Teoria da Inteligência Emocional, o município de Rio Branco dá uma nova dimensão ao currículo que, além dos conhecimentos socialmente já validados nas várias áreas, inclui também conteúdos que abordam a Educação Emocional e Social.

No final de 2015, a metodologia já desenvolvida com as crianças alcançou também os pais de alunos. Este trabalho é resultado da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação – SEME e a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social – SEMCAS e que, além de professores, envolve psicólogos e assistentes sociais.

Desde que foi implantada, a Metodologia Liga pela Paz já alcançou cerca de 10 mil alunos e mais de 350 educadores. Os resultados atestam um aumento de 28% de comportamentos socialmente mais habilidosos.

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 também foi decisiva para a consolidação da Política de Educação Inclusiva no município.



No ano de 2012 a coordenação de Educação Especial do município contava com 32 professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Hoje 322 educadores, entre professores do AEE garantem o atendimento a mais de 600 alunos com deficiência.

A criação e inclusão dos cargos da Educação Especial no Plano de Cargo Carreira e Remuneração do Município foi mais uma grande conquista.

Em novembro de 2014 pesquisa da Unesco colocou Rio Branco entre 10 municípios de refe-

rência nacional em Educação Especial na perspectiva inclusiva. Um ano depois, a Educação Especial do município aparece em destaque na revista Mundo da Inclusão, publicação nacional especializada em educação inclusiva.

Tais esforços foram preponderantes para manutenção de uma educação de qualidade que coloca Rio Branco como referência para o país. Num período de três anos, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) cresceu de 4,8 para 5,5, colocando Rio Branco na con-

dição de 5ª capital com melhor desempenho e a cidade que apresentou maior crescimento no índice, ficando à frente de cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, por exemplo.

A alimentação escolar é outro indicativo de qualidade na educação do município de Rio Branco. O cuidado que começa na elaboração dos cardápios é o mesmo na hora de selecionar os ingredientes e preparar a alimentação. Investimentos na formação de manipuladores e aquisição de produtos da Agricultura Familiar são algumas das ações que continuam garantindo a qualidade da merenda servida nas escolas de Rio Branco. O município foi vencedor do Prêmio Gestor Merenda Escolar nos anos de 2010, 2011 e 2013.

Na Gestão de Marcus Alexandre 2013-2016 o compromisso é com a vida. No que se refere à Educação, todas as ações convergem para a garantia do acesso à escola e que todas as crianças, jovens e adultos da Rede Municipal de Ensino tenham igualdade de condições para aprender e se desenvolver plena e satisfatoriamente. O reconhecimento é um estímulo à continuidade de um trabalho realizado com esforço, dedicação e que apresenta excelentes resultados.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Aumento de matrículas na rede de ensino municipal, passando de 19,2 mil crianças em 2013 para de 23.753 em 2016;
- Construção de 8 novas creches, ampliando para mais de 4 mil o número de vagas para as crianças, no bairro Recanto dos Buritis, no Loteamento Angico, no Loteamento Andirá, no Loteamento Carandá, no Loteamento Cabreúva, no Loteamento Aroeira e 2 unidades na Cidade do Povo. Foi reformada ainda a creche Jairo Júnior, localizada no bairro Jorge Lavocat;
- Reforma de 10 escolas do ensino fundamental, sendo Escola Infantil Santa Inês, Valdiva de Castro Santos, José Potiguar,

Bem-Te-Vi, Ione Portela, Mauricilia Santana, Luiza Carneiro Dantas, Anita dos Santos Jangles, Sheila Maria Mendes Nasserala e Juvenal Antunes.

- Aumento do número de refeições servidas de 4,9 milhões de refeições em 2012, para 6,2 milhões em 2015;
- Aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB de 4,1 em 2005, para 5,5 em 2013;
- Reconhecimento, pela UNESCO, do trabalho de Educação Inclusiva, colocando Rio Branco entre as 10 cidades de referência nacional, conforme edição especial na Revista Mundo da Inclusão (Especializada em Educação Inclusiva);
- Implantação do Programa de Inteligência

Emocional e Relacional para todas as crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, professores, funcionários e famílias da Rede Pública Municipal de Educação, alcançando cerca de 10 mil alunos e mais de 350 educadores;

- Ampliação do Programa de Formação Continuada, contemplando a Educação Inclusiva;
- Implantação do Prêmio pela Elevação da Qualidade da Aprendizagem - PEQ para toda Rede Municipal de Ensino, referenciado nas avaliações de aprendizagem dos alunos;
- Realização de Concurso Público para contratação de 200 profissionais na área da educação;
- Implantação da Educação Física do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.



Novos Desafios 2017-2020

1. Concluir a expansão e modernização da rede de educação infantil com a construção de 7 creches no Loteamento Jequitibá, no Loteamento Jenipapo, no Loteamento Juarez Távora, no Loteamento Rosa Linda III, no São Francisco/Jacamim e 2 na Cidade do Povo;
2. Universalizar o atendimento a pré-escola (Meta I PME), por meio da construção

de novas escolas de Educação Infantil para o atendimento de crianças com 4 e 5 (cinco) anos de idade;

3. Ampliar a oferta de vagas no Ensino Fundamental, exemplo o bairro Apolônio Sales;
4. Ampliar a oferta de vagas em creches em bairros como Vila Acre, Belo Jardim e outros;

5. Ampliar a oferta de escolas de tempo integral, garantindo a assistência às necessidades básicas e educacionais das crianças;

6. Implementar o uso habitual das tecnologias digitais para potencializar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

7. Garantir a todas as crianças com deficiências, as condições necessárias e adequadas para aprender e se desenvolver plena e satisfatoriamente (Programa de Educação Inclusiva);

8. Implementar uma política voltada para a saúde dos profissionais da educação municipal, no que tange as dimensões física, psicológica, social e afetiva, visando o desenvolvimento de uma autoestima positiva;

9. Ampliar o Programa Inteligência Emocional (Liga Pela Paz) nas escolas municipais, envolvendo também as famílias dos alunos, possibilitando a melhoria da qualidade de vida das pessoas, propiciando a educação para as emoções;

10. Ampliar a oferta de vagas nas escolas municipais para alunos acima de 15 anos, firmando parcerias com instituições públicas e privadas, objetivando reduzir o índice de analfabetismo funcional (EJA, PROJovem e Quero Ler);

11. Institucionalizar o Programa de Avaliação da Aprendizagem – PROA, como ferramenta legal de avaliação de desempenho e reconhecimento dos servidores;

12. Ampliar o atendimento às crianças com 4 e 5 anos de idade nas áreas de difícil acesso, por meio do Programa Asas da Florestania Infantil, exemplo Caquetá, Barro Alto e Cajazeiras;

13. Implantar o Programa Arte na Educação, que contribua para o desenvolvimento cultural dos alunos, desenvolvendo a compreensão contextual do processo de produção e apreciação da arte;

14. Implantar o Sistema de Gestão Escolar, com disponibilização de boletim online.

Cultura e Arte



Os governos da Frente Popular, vem fortalecendo as identidades culturais locais, valorizando e promovendo as manifestações artísticas e assegurando o acesso às comunidades bens artísticos e culturais.

Na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, intensificou-se o acesso a esses bens de

forma descentralizada e democrática, valorizando o cidadão, as identidades das comunidades e principalmente dialogando sobre anseios de cada bairro.

Desta forma, foram realizadas ações nas 10 Regionais Urbanas, atendendo-se a 58 bairros, levando às comunidades programas como o carnaval, arraial comunitário, cine-

ma e senadinho no bairro. O Senadinho no Bairro, programa que envolve grupos de músicos da própria comunidade, realizou ao todo 346 edições, sendo que no ano de 2015, foram 217 edições alcançando quase 20 mil pessoas. O ápice do programa Cinema no Bairro foi o ano de 2013, com a realização de 82 sessões, reunindo um público de 15 mil pessoas.

Eventos comemorativos de datas cívicas, foram organizados do Calçadão da Benjamin Constant, com a pre-

sença de grande público, que prestigiou o Aniversário da Cidade, Dia das Mães, dos Namorados e Natal.

Outras ações que merecem destaque foram a reestruturação da Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil (FGB), a implantação do Plano Municipal de Cultura 2012-2022, o fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura, e as atividades do resgate histórico dos 100 anos de Prefeitura de Rio Branco.

Além disso, foram executadas ações para



o pleno funcionamento dos equipamentos culturais, destacando-se a reforma do Centros Culturais Neném Sombra no bairro Quinze e Lídia Hammes no bairro Aeroporto Velho. Nestes Centros Culturais, juntamente com o Centro Thaumaturgo Filho foi implementação o Calendário Artístico Cultural.

A Gestão Marcus Alexandre é reconhecida pelo constante diálogo e tomada de decisões em conjunto com as comunidades que utilizam os espaços culturais, contando com o apoio dos fazedores e multiplicadores de cultura, tornando os espaços culturais pontos de difusão de saberes e entretenimento.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Descentralização do acesso aos bens e serviços culturais, valorizando o cidadão, as identidades das comunidades e dialogando sobre anseios de cada bairro;

- Realização dos programas Carnaval no Bairro, Arraial Junino no Bairro, Cinema no Bairro e Senadinho no Bairro, nas 10 Regionais Urbanas, atendendo-se a 58 bairros;

- Participação de 20 mil pessoas em 2015, nas 217 edições do programa Senadinho no Bairro, tendo sido realizadas nos três últimos anos 346 edições;

- Participação de um público de 15 mil pessoas, no ápice do programa Cinema no Bairro, com a realização de 82 sessões no ano de 2013;

- Realização de eventos comemorativos no Calçadão da da Benjamin Constant, como o Aniversário da Cidade, Dia das Mães, dos Namorados e Natal, reunindo grande público;

- Reestruturação da Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil (FGB), através da Lei 2.126/2015;

- Implantação do Plano Municipal de Cultura 2012-2022 (Lei 1.953/2012) e fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura;

- Realização das atividades referentes ao resgate histórico dos 100 anos da Prefeitura de Rio Branco.

- Reforma dos Centros Culturais Neném Sombra no Quinze e Lídyia Hammes no bairro Aeroporto Velho;

- Implementação do Calendário Artístico Cultural nos Centro Culturais Thaumaturgo Filho, Neném Sombra e Lídyia Hammes;



Novos Desafios 2017-2020

1. Realizar “censo” dos fazedores culturais no município de Rio Branco;

2. Fomentar e fortalecer atividades artísticas e culturais na rede pública de ensino e nos centros culturais, exemplo dança, artes plásticas, teatro, toada, dança popular, capoeira, entre outras;

3. Incentivar a realização de festivais de música nas escolas e nas regionais;

4. Criar projeto de contação de histórias sobre os bairros de Rio Branco através da educação patrimonial: História dos Bairros;

5. Incentivar as artes cênicas através de equipamentos públicos municipais adequados, modernizando o Centro Cultural Thaumaturgo Filho - CCTF;

6. Apoiar a implementação do Centro de Referência da Cultura Ayahuasqueira;

7. Criar programa de capacitação em empreendedorismo e formação nas áreas

de Arte e Patrimônio Cultural, promovendo fazedores e entidades culturais, visando fortalecer a economia criativa em Rio Branco;

8. Consolidar o calendário cultural da cidade de Rio Branco;

9. Garantir e apoiar os projetos: Cinema no Bairro, Senadinho no Bairro, Ar-raial e Carnaval comunitário;

10. Fomentar a cultura nas comunidades rurais;

11. Construir o Centro de Tradições Populares - Quadrilhódromo;

12. Transformar o Seringal Urbano Capitão Ciríaco em espaço de visitação temático (museu aberto);

13. Ampliar espaços públicos como praças e equipamentos culturais para práticas de dança e capoeira;

14. Criar aplicativo com programação cultural e esportiva de Rio Branco.

Direitos Humanos

A luta da sociedade organizada no Brasil tem buscado, cada vez mais, a inclusão social a partir da valorização dos direitos da pessoa humana, especialmente, contra as violações de direitos daqueles que integram os segmentos mais pobres e vulneráveis de nossa população.

Embora avanços nos direitos humanos tenham sido realizados nos últimos anos, pessoas ainda vivem em condições de extrema necessidade e falta de apoio e proteção, principalmente nas populações de afrodescendentes, índios, mulheres, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, idosos e outras minorias consideradas à margem do processo de desenvolvimento e inclusão, se levado em conta suas opções reli-

giosas ou questões de gênero e raça.

Aspectos que, quando considerados de maneira dissociada de uma perspectiva de promoção da cidadania e valoração da condição da pessoa humana, resultam em aprofundamento das desigualdades sociais, cujas consequências mais expressivas são a segregação, a violência e a impunidade.

O Município de Rio Branco, na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, consolidaram-se as políticas públicas participativas, de afirmação e promoção dos direitos humanos, por meio de planos e ações estruturantes de proteção da criança e do adolescente, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, das questões de gênero, religião e racial, além da ampliação das políticas de prevenção à

violência contra a mulher, e de promoção e integração da juventude ao esporte, lazer e cultura.

A estruturação e institucionalização da política de direitos humanos do Município de Rio Branco foi implementada, no primeiro ano da gestão, através de programas de governo participativo que resultaram em ações voltadas para a afirmação das políticas de pleno direito, como a implantação do Plano Municipal de Direitos Humanos e a criação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas - SEDIHPA.

Esse documento, que serve como referência para a implementação do compromisso “Rio Branco Pleno de Direitos” foi aprovado com a participação de mais de 150 defensores da causa, dentre os quais entidades representativas da sociedade civil organizada, associações e organizações assistenciais, entidades civis, públicas e privadas.

As políticas de promoção e proteção dos direitos foram integradas, com a vinculação à SEDIHPA das Secretarias Municipais da Mulher, da Juventude e de Promoção da Igualdade Racial, além da vinculação dos Conselhos municipais de direitos e do Conselho Tutelar e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

Destaca-se a criação do Conselho Municipal dos Direitos Humanos e o fortalecimento dos demais conselhos de direitos como o da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa, e ainda, a reestruturação dos Conselhos Tutelares e a implantação do 3º Conselho Tutelar na região do 2º Distrito de Rio Branco.

Diversas ações foram realizadas com o objetivo de consolidar e fortalecer a política municipal de direitos humanos, como as rodas de conversas sobre direitos da pessoa idosa, pessoa deficiente, criança e adolescente, com ampla participação popular. Também cursos, seminários e conferências no âmbito da difusão, proteção e garantia dos direitos sociais, com participação de mais de 3.000 líderes sociais, promotores, multiplicadores e entusiastas dos direitos humanos no município de Rio Branco.

Foram alcançados ainda, mais de 2.500 pessoas em situação de risco e relativa vulnerabilidade social com a promoção de atividades e eventos culturais, de natureza recreativa, informativa e de difusão de políticas de atenção e proteção à pessoa idosa, às mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social e, à juventude.

Avanços da Gestão 2013-2016



- Criação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas - SEDIHPA;
- Elaboração e Implantação do Plano Municipal de Direitos Humanos, aprovado com a participação de mais de 150 defensores da causa;
- Integração das políticas de promoção e proteção dos direitos com a vinculação à SEDIHPA das Secretarias Municipais da Mulher, da Juventude e de Promoção da Igualdade Racial, além da vinculação dos Conselhos municipais de direitos e do Conselho Tutelar e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente;
- Criação do Conselho Municipal dos Di-

reitos Humanos e fortalecimento dos demais conselhos de direitos como o da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa;

- Reestruturação dos Conselhos Tutelares e implantação do 3º Conselho Tutelar na região do 2º Distrito de Rio Branco;
- Consolidação e fortalecimento da política municipal de direitos humanos, com a realização das rodas de conversas sobre direitos da pessoa idosa, pessoa deficiente, criança e adolescente, com ampla participação popular;
- Apoio às entidades assistenciais, de apoio e proteção à criança e ao adolescente, de pessoas com deficiências audiovisuais, e ainda, à associação de pessoa com deficiência mental e cognitiva.



Novos Desafios 2017-2020

1. Criar e implantar o Selo “Empresa Amiga dos Direitos Humanos”;
2. Criar o Núcleo de Referência de Direitos Humanos, para o atendimento jurídico, psicológico e social, exemplo po-

pulação LGBT, idosos e pessoas com deficiência;

3. Implantar o Centro de Referência para a pessoa idosa, com acolhimento social e assistência.

Saúde

A consolidação do Sistema Único de Saúde brasileiro passa necessariamente pelo fortalecimento da Política de Atenção Básica. É neste nível, o de maior descentralização e capilaridade nas cidades, que as ações e serviços de saúde têm mais proximidade com os cidadãos. É através da Atenção Básica que as pessoas, garantindo os princípios da universalidade, integralidade, equidade, acessibilidade, da continuidade do cuidado, do vínculo, da humanização e da participação social, têm acesso à Rede de Atenção à Saúde.

No Município de Rio Branco, nos últimos anos tem sido executada a ampliação e me-

lhoria da qualidade no acesso à Atenção Básica. A rede de Atenção Primária em Saúde local atualmente é formada por 7 Centros de Saúde (CS), 5 Unidades de Referência da Atenção Primária (URAP), 67 Equipes de Saúde da Família (ESF), 1 Centro de Análises Clínicas (CAD), 1 Centro de Imagens (CAD Imagem), 1 Serviço de Atenção Domiciliar (AD), 2 Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), 1 Consultório na Rua (CR), 2 Unidades de Acolhimento (AC), 1 Centro Especializado em Assistência Farmacêutica (CEAFAM), 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 1 Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), 4 Academias de Saúde e 1 Central de Regulação.

Em se tratando de infraestrutura, foram

reformadas e ampliadas 18 Unidades Básicas de Saúde e construídas outras 23, contemplando os bairros Laélia Alcântara, Tancredo Neves, Bahia Nova, Seis de Agosto, Taquari, Altamira, Belo Jardim, Belo Jardim II, Preventório, Sobral/Boa Vista, Jequitibá, Conquista, Loteamento Santo Afonso, Vila Acre, Comara, Amapá, Floresta Sul, Jardim Primavera, Cabreúva, Cidade do Povo, Plácido de Castro, Sobral/Ayrton Sena e Tangará. Além destas, estão em construção mais 4 Unidades Básicas de Saúde nos bairros Cadeia Velha, Rui Lino III, Triângulo Velho e Quixadá. Foram reformados e ampliados 7 Unidades de Saúde: Roney Meireles, Eduardo Asmar, Hidalgo Augusto de Lima, São Francisco, Ary Rodrigues, Rosângela Pimentel e Dr. Mário Maia. Essas ações contribuíram para a ampliação do número de equipes da Estratégia de

Saúde da Família (ESF), de 46 para 62.

O antigo Centro de Saúde Barral y Barral, foi totalmente reestruturado com a construção de um novo prédio, passando a funcionar como uma Policlínica, agora localizada no Conjunto Tangará, a Policlínica será referência para a população urbana e rural em consultas, exames e tratamentos.

As equipes de saúde da família representam o primeiro contato do usuário com o serviço, onde os agentes comunitários de saúde acompanham de perto as famílias, trazendo as demandas para as equipes, para o acompanhamento da situação de saúde no território, se antecipando a possíveis mudanças que vão interferir nas condições de saúde das pessoas.

Nas Unidades de Saúde da Família são



oferecidos serviços de vacinação, educação em saúde, consultas médicas e de enfermagem, exame preventivo do câncer do colo de útero, planejamento familiar, pré natal, acompanhamento das condições de saúde dos escolares e condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família, acompanhamento de programas como hipertensão, diabetes, tabagismo, saúde do trabalhador, DST/AIDS, sífilis, saúde da mulher, saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do homem, saúde mental,

saúde do idoso, saúde da população negra e saúde da pessoa com deficiência. As equipes de saúde da família contam com o apoio do NASF nas áreas de psicologia, fisioterapia, serviço social, fonoaudiologia, pediatria e ginecologia.

Os Centros de Saúde e URAP`s oferecem, além dos serviços das unidades de saúde da família, as consultas nas especialidades básicas, funcionando como referência para as equipes de saúde da família. O Serviço de apoio diagnóstico, através

do encaminhamento das unidades básicas, oferece exames laboratoriais e por imagem. Nesse ponto, um dos avanços da Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 foi garantir maior agilidade nos resultados dos exames, com redução do tempo de entrega de 30 para até 5 dias úteis.

Na área da Saúde Mental, além das ações oferecidas nas ESF, CS e URAP, a Rede de Atenção Psicossocial conta com o Consultório na Rua para o atendimento às pessoas em situação de rua e as Unidades de Acolhimento para atendimento às pessoas em uso abusivo de álcool, crack e outras drogas.

O Programa Saúde na Escola atende hoje 53 escolas da rede municipal, onde são acompanhadas as condições de saúde dos escolares, nas ações de saúde bucal, nutrição e alimentação saudável, controle do tabagismo,

prevenção do uso de álcool e outras drogas, acompanhamento do desenvolvimento dos educandos, vacinação, saúde ocular e saúde auditiva.

A Atenção Domiciliar garante o atendimento às pessoas acamadas, levando assistência médica, de enfermagem, fisioterapia e nutrição, com visitas semanais da equipe multiprofissional de atenção domiciliar.

A assistência farmacêutica garante medicamentos especiais no CEAFAM, além dos medicamentos disponíveis nas unidades de saúde da família, centros e URAP's.

A Saúde Bucal oferece atendimento nas unidades de saúde da família, centros e URAP's, onde os usuários são encaminhados para tratamento especializado no CEO, para tratamento de canal, cirurgias e prótese total.

As ações de vigilância em saúde têm ga-



rantido o controle das endemias como como Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, com a redução dos casos de Dengue de 37.449 (2010) para 334 (2015). Outro importante avanço foi a ampliação da cobertura vacinal das crianças, grávidas e idosos na rede municipal de saúde, com oferta de 12 tipos diferentes de vacinas.

Em relação ao controle de animais e fiscalização sanitária na Gestão Marcus Alexandre, destaca-se a implantação do centro cirúrgico no Centro de Zoonoses para o controle de natalidade da população

canina e felina e ampliação da cobertura vacinal da população canina e felina de 39,73% em 2012 para 85,32% em 2015, garantindo o controle dos casos de raiva humana.

Para melhoria da qualidade de vida e prevenção de doenças, as academias de saúde funcionam nas regionais, atuando em conjunto com as equipes nos grupos de idosos e adultos, com educadores físicos que orientam as atividades.

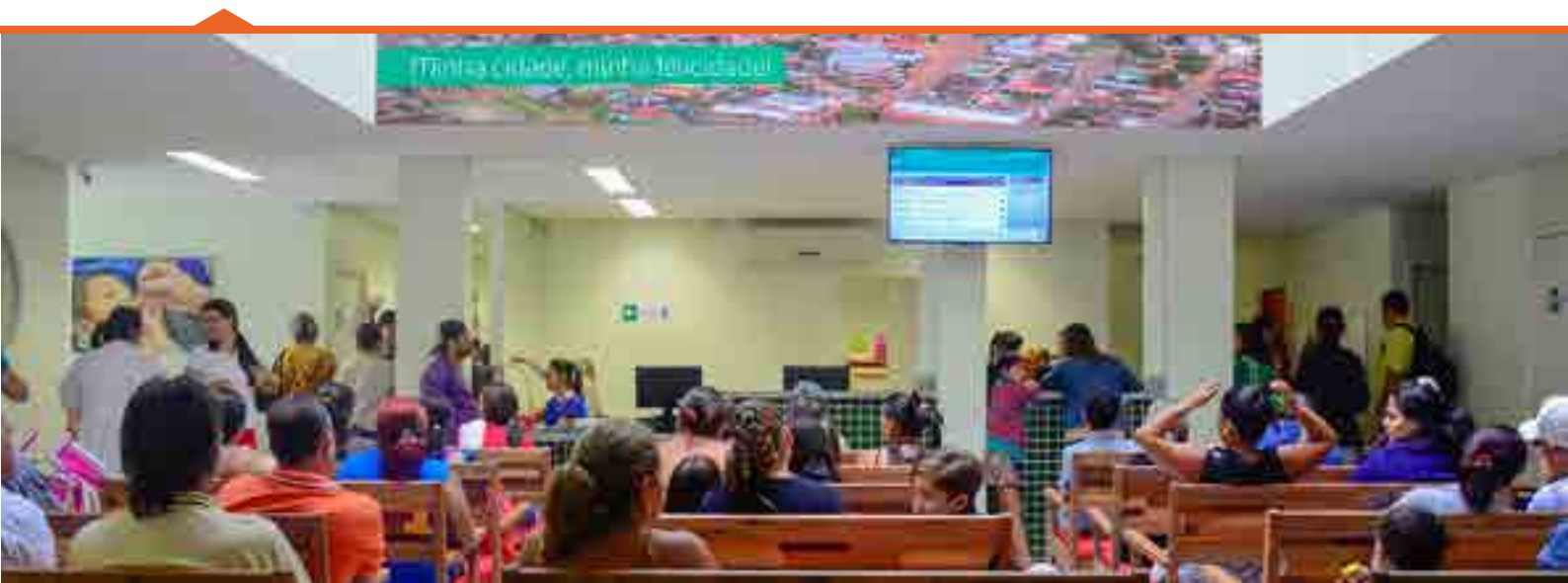
Visando facilitar e ampliar o acesso da população rural e ribeirinha, a Secretaria

Municipal de Saúde, por meio da área de Saúde na Comunidade, garante agentes comunitários de saúde nestas áreas, bem como as ações e serviços oferecidos com atendimentos semanais, nos polos agroflorestais e comunidades rurais e ribeirinhas.

Quando o problema de saúde não é resolvido na rede básica, o usuário é agendado para o serviço especializado estadual, por meio do serviço de regulação.

Essas ações e serviços são estratégias importantes para o fortalecimento da Atenção Básica, na promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamentos e reabilitações que impactam nas condições de saúde e na qualidade de vida das pessoas. Nesse ponto, a ampliação do quadro de servidores com a contratação de 313 profissionais, foi essencial para aprimoramento dessas estratégias.

Avanços da Gestão 2013-2016



- Reforma e ampliação de 18 Unidades Básicas de Saúde e construção de outras 23, contemplando os bairros Laélia Alcântara, Tancredo Neves, Bahia Nova, Seis de Agosto, Taquari, Altamira, Belo Jardim, Belo Jardim II, Preventório, Sobral/Boa Vista, Jequitibá, Conquista, Loteamento Santo Afonso, Vila Acre, Comara, Amapá, Floresta Sul, Jardim Primavera, Cabreúva, Cidade do Povo, Plácido de Castro, Sobral/Ayrton Sena e Tangará;
- Ampliação do número de equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de 46 para 62;
- Reforma e ampliação de 7 Unidades de Saúde: Roney Meireles, Eduardo Asmar, Hidalgo Augusto de Lima, São Francisco, U.S. Ary Rodrigues, U.S. Rosângela Pimentel e U.S. Dr. Mário Maia;
- Construção da Policlínica Barral y Barral,

antigo Centro de Saúde;

- Fortalecimento de Programas estratégicos como Saúde da Criança, Adolescente, Mulher, Homem, Idoso, Saúde Mental, Saúde Bucal, Saúde da Pessoa com Deficiência, Saúde da População Negra, Educação em Saúde, Saúde na Escola, Saúde na Comunidade, Saúde de Jovens Privados de Liberdade, Controle da Hipertensão, Diabetes e Tabagismo.
- Criação de novos serviços como Atendimento Domiciliar, Unidade de Acolhimento e intensificação das ações do Consultório na Rua e Núcleos de Apoio a Saúde da Família, com equipes multiprofissionais.
- Transformação do Centro de Saúde Barral y Barral em Policlínica, com a construção de novas instalações, para referência no atendimento nas especialidades básicas;

- Maior agilidade nos resultados dos exames de apoio diagnóstico, com redução do tempo de entrega de 30 para até 5 dias úteis;
- Controle de Endemias e doenças como Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, com a redução dos casos de Dengue de 37.449 (2010) para 334 (2015);
- Garantia vacinal para crianças, adultos e idosos na rede municipal de saúde, com oferta de 12 tipos diferentes de vacinas;
- Ampliação do controle e orientação sanitária dos estabelecimentos comerciais;
- Implantação do centro cirúrgico no Centro de Zoonoses para o controle de natalidade da população canina e felina;
- Ampliação da cobertura vacinal da popu-

lação canina e felina de 39,73% em 2012 para 85,32% em 2015, garantindo o controle dos casos de raiva humana;

- Ampliação do quadro de servidores com a contratação de 313 profissionais para atuação na rede de saúde;
- Valorização do trabalhador em saúde com a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários e melhorias salariais;
- Fortalecimento do controle social, com a efetivação dos conselhos locais e formação de conselheiros;
- Modernização da Rede Básica de Saúde e da Gestão, com a aquisição de equipamentos, materiais e qualificação dos processos de trabalho.

Novos Desafios 2017-2020



1. Concluir a expansão e modernização da rede de Atenção Básica de Saúde com a construção de 6 Unidades Básicas de Saúde, a exemplo dos bairros Cadeia Velha, Sobral, Rui Lino III, Triângulo Velho, Cidade do Povo e Plácido de Castro;
2. Concluir as Unidades Básicas de Saúde Cadeia Velha, Quinze, Rui Lino e Quixadá;
3. Ampliar e fortalecer a Estratégia de Saúde da Família com a construção de novas unidades nos bairros Albert Sampaio, Aeroporto Velho, Benfica/Ramal Castanheira e a nova URAP São Francisco;

4. Ampliar as equipes multiprofissionais de visitas domiciliares às pessoas acamadas e com dificuldade de locomoção;
5. Implantar o Centro de Referência para o cuidado de pessoas com autismo, TDAH, microcefalia e outras deficiências;
6. Fortalecer o Projeto “Saúde na Comunidade”, ampliando a quantidade de comunidades rurais e ribeirinhas assistidas;
7. Criar o serviço de entrega de medicamentos nos domicílios para pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção, acompanhados pela rede municipal de saúde;
8. Ampliar o Programa Farmácia Viva disponibilizando medicamentos naturais;
9. Ampliar o serviço de Saúde Bucal, com a implantação de novas equipes;
10. Ampliar o sistema de Prontuário Eletrônico na rede municipal de saúde;
11. Implantar o serviço de resultados de exames laboratoriais pela internet;
12. Atualizar o Código Sanitário para atender demandas específicas de acordo com porte e tipos de empreendimentos;
13. Construir o Centro de Acolhimento Psicossocial - CAPS III.

Políticas para a Juventude

Considerado um município jovem, Rio Branco possuía, segundo o último Censo do IBGE (2010), aproximadamente 40% da população na faixa etária entre 15 e 29 anos. Ações tem sido realizadas para inserção social do jovem, por meio de atividades artísticas, educativas e do trabalho, especialmente voltado para a população mais vulnerável, visando a redução da criminalidade.

A criação da Secretaria Municipal Adjunta de Juventude na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, proporcionou a realização dessas ações de forma coordenada a partir de um amplo processo de discussão e de construção de uma agenda positiva voltada para o atendimento das demandas da população jovem. Foram assim pautadas políticas públicas para a juventude, para atender prioritariamente a formação técnica, a inclusão sócio produtiva e a inserção no mercado de trabalho.

Com a implementação do Programa Juventude e a Cidade, foram atendidos nos últimos anos mais de 60 mil jovens com programas de inclusão social e econômica, qualificação profissional, educação, cultura, esporte e lazer, atividades educativas para a formação da consciência cidadã, entre as quais se destacam cursos profissionalizantes, oficinas, palestras, seminários, rodas de diálogos e ações comunitárias.

Uma das ações mais importantes foi a implantação do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEUs, conhecido como Praça da Juventude. Foi revitalizada a área da antiga Rodoviária Municipal, e construídos na Praça da Juventude, laboratório de informática,

sala para teatro, biblioteca, pista de skate e bicicleta, quadra poliesportiva e CRAS, sendo considerado um espaço de atendimento a juventude com ações de esporte, cultura, lazer, leitura, cinema, cursos profissionalizantes e oficinas, alcançando um público mensal de aproximadamente 18 mil pessoas. Medida de grande impacto foi a conquista da redução da passagem de ônibus e R\$ 1,20 para R\$ 1,00 beneficiando mais de 70 mil estudantes. Este valor tem sido mantido desde meados de 2013, por meio do Projeto de Lei nº 18/2013, encaminhado pela Gestão Marcus Alexandre, buscando oferecer uma tarifa mais acessível aos jovens, sendo aprovado por unanimidade na Câmara de Vereadores.

Outras ações realizadas foram o Programa Municipal Bolsa-Estágio, gerando inclusão no mercado de trabalho a 200 jovens por ano, o Programa de Jovens Multiplicadores no combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas, combate à violência, gravidez na adolescência e DST's e, em 2016, a realização do Festival Estudantil da Canção - FEC, que envolveu todas as escolas de ensino médio de Rio Branco.

A Gestão Marcus Alexandre aponta novos desafios para 2017 à 2020 e propõe que os jovens sejam agentes estratégicos para o desenvolvimento econômico do município de Rio Branco, preparados para lidar com os desafios da era do conhecimento e da tecnologia, inclusive iniciando empresas inovadoras de base tecnológicas (Startups).

Por isso, apresenta propostas que operam no melhoramento das condições de vida dos jovens e no seu desenvolvimento integral.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Criação da Secretaria Municipal Adjunta de Juventude, proporcionando a realização de atividade artísticas, educativas e do trabalho;

- Implementação do Programa Juventude e a Cidade, no qual foram atendidos nos últimos anos mais de 60 mil jovens com programas de inclusão social e econômica, qualificação profissional, educação, cultura, esporte e lazer;

- Implantação do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEUs, conhecido como Praça da Juventude, revitalizando a área da antiga Rodoviária Municipal, sendo construídos laboratório de informática, sala para teatro, biblioteca, pista de skate e bicicleta,

quadra poliesportiva e CRAS, desenvolvendo ações de esporte, cultura, lazer, leitura, cinema, cursos profissionalizantes e oficinas, alcançando um público mensal de aproximadamente 18 mil pessoas;

- Redução da passagem de ônibus e R\$ 1,20 para R\$ 1,00 beneficiando mais de 70 mil estudantes, mantendo-se este valor desde meados de 2013;

- Execução do Programa Municipal Bolsa-Estágio, gerando inclusão no mercado de trabalho a 200 jovens por ano;

- Realização do Festival Estudantil da Canção - FEC, envolvendo todas as escolas de ensino médio de Rio Branco.



Novos Desafios 2017-2020

1. Criar e implantar uma política de fortalecimento ao empreendedorismo jovem e incentivar a criação de cooperativas solidárias, de empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Economia Criativa para geração de renda;

2. Fortalecer o Programa de Jovens Multiplicadores no combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas, combate à violência; gravidez na adolescência e DST's;

3. Ampliar o Programa Bolsa-Estágio para estudantes do Ensino Médio e Universitários, nas áreas de saúde, tecnologia, assis-

tência social, educação, esporte, engenharia e arquitetura entre outros;

4. Construir equipamentos esportivos e/ou culturais em regionais, exemplo Vila Acre e Belo Jardim II e III;

5. Realizar Cursos Profissionalizantes para jovens de baixa renda;

6. Elaborar e implantar um Plano de Ação de Enfrentamento à Violência contra a juventude negra;

7. Realizar o Festival Estudantil da Canção - FEC anualmente, implantando o Banco de Talentos Artísticos.

Políticas para as Mulheres

Os governos da Frente Popular em Rio Branco têm desenvolvido nos últimos anos, políticas públicas de inclusão social com foco nas pessoas em situação de vulnerabilidade social, sobretudo aquelas que se encontram em situação de violação de direitos.

Mesmo reconhecendo os avanços e conquistas das mulheres por oportunidades e direitos, alguns desafios ainda merecem ser destacados, particularmente no que se refere ao enfrentamento à violência doméstica e a geração de renda, que levam à autonomia econômica e pessoal das mulheres.

Em 2013, foi criada pela Gestão Marcus Alexandre a Secretaria Adjunta da Mulher - SEMAM, para dar continuidade e ampliar as políticas de gênero em curso, objetivando inserir na agenda das políticas públicas municipais, de forma transversal, a temática de gênero. A secretaria atua em três áreas prioritárias: enfrentamento à violência, cidadania e, produção e renda.

São realizadas ações no enfrentamento à violência, para assegurar as mulheres em

situação de risco pessoal e social, em espaço de acolhimento, orientação e apoio, com vistas ao rompimento do ciclo da violência e reconstrução da sua identidade de gênero. Na cidadania, as ações são nas áreas de saúde, educação, cultura e assistência social com enfoque de gênero e raça/etnia e, na produção e renda são realizadas ações para inclusão e organização social das mulheres, através da qualificação profissional, estímulo ao empreendedorismo e autogestão.

Na Casa Rosa Mulher, referência em política governamental bem sucedida, foram realizados 8.050 atendimentos nas áreas psicológica, jurídica e social, e ainda, desenvolvidas diversas campanhas preventivas e oficinas de sensibilização a mulheres em situação de violência, com participação de 2.712 mulheres. Também realizados cursos de capacitação profissional em diversas áreas, como cabeleireiro, jardinagem, costura, manicure, gestão, gastronomia, frentista, pintura em tecido, reciclagem de caixas de papelão e plantas medicinais, com a certificação de 1.460 mulheres.

O Projeto Mulher Cidadã realizado nas escolas Paulo Freire e Pedro Martinello, e ainda na Praça da Juventude, beneficiou mais de 9 mil pessoas, com serviços de documentação, saúde e oficinas educativas. E o Programa Saúde e Sexualidade na Adolescência, com rodas de diálogo com adolescentes e jovens em escolas e CRAS, envolveu um público médio de 3.400 pessoas.

Implementação do I Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de Rio Branco, possibilitando a transversalidade das políticas de gênero na Gestão.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Realização de 8.050 atendimentos nas áreas psicológica, jurídica e social pela Casa Rosa Mulher;

- Realização de diversas campanhas preventivas e oficinas de sensibilização a mulheres em situação de violência com a participação de 2.712 mulheres pela Casa Rosa Mulher;

- Realização de cursos de capacitação profissional em diversas áreas, como cabeleireiro, jardinagem, costura, manicure,

gestão, gastronomia, frentista, pintura em tecido, reciclagem de caixas de papelão e plantas medicinais, com a certificação de 1.460 mulheres;

- Realização do Projeto Mulher Cidadã nas escolas Paulo Freire e Pedro Martinello, e ainda na Praça da Juventude, beneficiando mais de 9 mil pessoas, com serviços de documentação, saúde e oficinas educativas;

- Desenvolvimento do programa “Saúde



e Sexualidade na Adolescência” com diversas ações como: rodas de diálogo com adolescentes e jovens em escolas e CRAS, envolvendo um público médio de 3.400 pessoas;

- Implementação do I Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de Rio Branco, possibilitando a transversalidade das políticas de gênero na Gestão;

- Apoio a 7 grupos de jardinagem comunitária, nos diferentes espaços de comercialização, beneficiando uma média de 70 famílias;

- Realização do Seminário de capacitação para as Conselheiras Municipais da Mulher e do Seminário “Direitos e Cidadania da Mulher”, em parceria com CMDM e Defensoria Pública;

- Realização de 5 pré Conferências dos Direitos da Mulher em 5 Regionais, envolvendo mulheres das 10 regionais urbanas e 1 na zona rural/Regional Transacreaana, envolvendo diretamente cerca de 500 mulheres nas discussões de “Mais Direitos, Participação e Poder para as Mulheres”;

- Realização da III Conferência Municipal

dos Direitos da Mulher, com a participação de 254 mulheres;

- Envolvimento de 4.500 mulheres nas ações da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da violência contra a Mulher;

- Realização dos Seminários com os temas Direitos das Mulheres e, Saúde e Sexualidade na Adolescência;

- Produção de peça teatral e documentário sobre prevenção à gravidez na adolescência;

- Realização das Rodas de Conversa em psicologia, com a participação de 462 profissionais da psicologia e em assistência social, com a participação de 958 profissionais da Assistência Social;

- Realização de oficinas para a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência, atendendo uma média de 940 profissionais;

- Realização de visitas de orientação sobre os riscos do zika vírus para 181 mulheres grávidas em 24 bairros de Rio Branco;

- Fortalecimento das ações do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Novos Desafios 2017-2020

1. Criar a Rede Municipal Integrada de Atendimento à Mulher (Saúde, Educação, Assistência Social e Economia Solidária);

2. Reformar o Centro de Referência para Mulheres em Situação de Violência/Casa

Rosa Mulher, bem como ampliar a equipe multidisciplinar para executar as Ações de Prevenção à Violência contra a Mulher;

3. Intensificar e ampliar as campanhas de enfrentamento ao machismo e a violência

contra a mulher e a todas as formas de violação dos direitos da mulher;

4. Implementar programas de qualificação profissional para geração de trabalho e renda, com vistas a autonomia econômica de mulheres, considerando as questões de raça/etnia e geracional;

5. Desenvolver um plano de ação para as mulheres rurais, em parceria com a SEMSA, SAFRA, SEME, SEMCAS, SEMACS e Sindicatos Rurais, visando uma atuação em diferentes áreas, como saúde da mulher, educação, direitos e produção;

6. Fortalecer o Projeto Mulher Cidadã.



Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo

A Secretaria Adjunta de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEADPIR foi criada na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, através da Lei nº 1.959/2013, vinculada a Secretaria de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas, para Promoção da Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo, sendo as ações realizadas fiscalizadas e monitoradas pelo Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial - COMPIR criado pela Lei nº

1.999/2013.

O COMPIR orienta a secretaria na garantia dos direitos para inclusão da população negra e indígena nas áreas de Saúde. Na área de educação, o Conselho atua na aplicação da Lei nº 10.639/2003 que trata da implementação da cultura e história afro-brasileira no currículo escolar e da Lei nº 11.645/2008 que trata da cultura e história dos povos indígenas no currículo escolar.



A campanha Rio Branco Sem Racismo foi um instrumento criado dentro das políticas de ação da SEADPIR para o enfrentamento ao racismo na cidade. Após o lançamento em maio de 2013, a campanha alcançou mais de 20 mil pessoas, com a realização de ações como o mês da Consciência Negra, a quinzena da Mulher Negra, o I Festival de Artes Negra – FANEGR, Publicação da Revista Referências Negra do Acre, Exposição fotográfica “Mulheres Negras na cidade de Rio Branco” e execução do projeto Enfrentamento ao Racismo Institucional.

Agendas essenciais para consolidação de uma política de inovadora e de inclusão, im-

plementada na Gestão Marcus Alexandre 2013 – 2016, foram compostas pela realização de cursos de formação de gestoras e gestores em relações raciais, oficinas de enfrentamento ao racismo institucional com gestores e servidores, jornada de gênero e raça, palestra nas universidades e institutos de educação, escolas, participações em sessão especial na Câmara de Vereadores e Assembleia Legislativa.

A criação do Disque Racismo, foi uma necessidade de interlocução de denúncias da sociedade, em parceria com os órgãos de acesso à justiça (MPE, DPE, SSP/AC), onde são dados os devidos encaminhamentos aos casos.



O número de denúncias recebidas pela SEADPIR em relação aos casos de racismo totalizam 41, desses casos, 25 foram encaminhados aos órgãos de acesso à justiça, 9 não encaminhados e 7 vítimas que não deram continuidade ao processo.

Rio Branco, na Gestão Marcus Alexandre, foi o primeiro município a aderir ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - SINAPIR, quando foram elaborados três projetos voltados à organização e institucionalização da política no município: Projeto de Fortalecimento Institucional, Projeto de Enfrentamento ao Racismo Institucional e o Projeto de Mapeamento dos Povos e Comunidades

Tradicionais de Matriz Africana, este último ainda em fase de execução.

Outra ação importante foi a elaboração do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial, a partir da I Conferência 2013, que definiu os 10 Eixos temáticos de atuação do plano, sendo realizadas oitavas nas regionais de Rio Branco e Audiência Pública.

Rio Branco concentra 46% da população do Estado, perfazendo um total de 336.038 habitantes. E, conforme o censo do IBGE/2010 referente ao quesito raça/cor, a população riobranquense está distribuída da seguinte maneira: 87.761 branca (26,11%); 18.630 preta (5,54%);



221.753 parda (65,99%); 7.171 amarela (2,13%); 711 indígenas (0,20%) e 12 sem declaração (0,03%).

Considerando o Estatuto da Igualdade Racial, Lei nº 12.288/2010, que classifica a população negra como o conjunto de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas, e de acordo com o censo do IBGE (2010), aproximadamente 72% da população de Rio Branco são negros/as, o que justifica a necessidade de consolidar e fortalecer os marcos legais de promoção da igualdade racial e a implantação e implementação de novos programas e projetos voltados para uma política de promoção.

Avanços da Gestão 2013-2016



- Criação da Secretaria Adjunta de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEADPIR;
- Criação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial - COMPIR, através da Lei nº 1.999/2013;
- Implantação e implementação da Campanha Rio Branco Sem Racismo, que atingiu 20 mil pessoas;
- Implantação do Disk Racismo, com 41 atendimentos durante a Gestão Marcus Alexandre 2013-2016;

- Adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - SINAPIR;
- Elaboração do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
- Realização do III Mês da Consciência Negra;
- Realização da III Quinzena da Mulher Negra;
- Realização do I Festival de Artes Negra - FANEGRAS;
- Publicação da Revista Referências Negras do Acre;
- Realização da IV Edição da Exposição foto-



gráfica “Mulheres Negra na cidade de Rio Branco”.

- Elaboração e execução do projeto Enfrentamento ao Racismo Institucional;
- Desenvolvimento do Programa Pró-igualdade: gênero e raça;
- Realização da I Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
- Implementação de Programas de for-

mação e capacitação em gênero, raça, racismo institucional e das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008;

- Realização da Pesquisa de Implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008; (que trata do ensino da história e cultura africana e indígena no currículo) nas escolas de Rio Branco.



Novos Desafios 2017-2020

- 1.** Criar a Rede de Promoção da Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo (SEME, SEMSA, SEMCAS, COMTES, SEJUV, SEMAM, SEMACS e SEAD);
- 2.** Fortalecer a Campanha Rio Branco Sem Racismo;
- 3.** Fomentar a criação de empreendimen-

tos voltados para a população negra;

- 4.** Realizar o Diagnóstico Situacional da Juventude Negra;

- 5.** Criar Selo de reconhecimento de Promoção da Igualdade Racial nas instituições públicas e privadas.

4

Desenvolvimento Social

Assistência Social

A política de assistência social, tem como funções a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos, organizada sob a forma de sistema público denominado Sistema Único de Assistência Social – SUAS, fundamentasse na co- operação entre os entes federados.

Em Rio Branco, o SUAS é gerido pela Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social – SEMCAS, norteado pelo Plano Municipal de Assistência Social. A execução da Política Municipal de Assistência Social é realizada com recursos alocados pelo Governo Federal no Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, sendo o controle social efetuado pelo Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

Na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 foram fortalecidos os Conselhos Municipais e Comissões vinculadas à Política de Assistência Social (Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, Programa Crack, e Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infante-Juvenil no Território Brasileiro – PAIR).

Serviços, programas, projetos continuados e benefícios são oferecidos pelo SUAS e distribuídos no âmbito das proteções sociais básica e especial, e executados pelos 7 Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e pelos 2 Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, localizadas em áreas de vulnerabilidade social.

Os CRAS, que realizaram nos últimos três anos 315 mil atendimentos e/ou acompanhamentos, atuam na proteção social básica, com famílias e indivíduos em seu contexto

local, visando a orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário, executando o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Estas ofertas consistem em trabalho social com famílias, em atendimentos individuais, familiares e em grupos, a fim de prevenir a ocorrência de situações de risco social.

As famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em Rio Branco, são atendidas pelo Programa Bolsa Família, que beneficia atualmente 25.363 famílias, com a transferência direta de renda. Mais de 15 mil pessoas oriundas deste Programa foram incluídas em cursos profissionalizantes ofertados pelo SENAI, SENAC, SEST-SENAT, SENAR e IDM.

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, melhorou a qualidade do atendimento e acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família, com a estruturação do novo Centro de Atendimento de Programas Sociais (CAPS), realizando 126 mil atendimentos no período, como visitas domiciliares, preenchimento do Cadastro Único dos Programas Sociais - CADÚNICO, mutirões sociais, acompanhamento das condicionalidades e orientações/informações.

O Programa Benefício de Prestação Continuada – BPC, outra ação da assistência social, é realizado por meio da concessão mensal de um salário mínimo para pessoas idosas e também com deficiência, que tenham renda mensal bruta familiar per capita, inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo vigente.

Foram concedidos 21.387 benefícios as-



sistenciais e emergenciais, que são provisões temporárias, ofertados pela Política Pública de Assistência Social e garantidos pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, em auxílios funeral, alimentação, natalidade, moradia, passagem e especiais às famílias com renda per capita inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo vigente.

Os CREAS, que realizaram nos últimos três anos 8.066 atendimentos, atuam na proteção social especial e no atendimento especializado às famílias e indivíduos com seus direitos violados (violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, negligência, maus tratos e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas), mas cujos vínculos

familiares não foram rompidos, executando os Serviços de Média e Alta Complexidade.

Nestas unidades públicas especializadas são ofertados o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), e o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa/Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA). Com a municipalização das medidas socioeducativas em meio aberto em 2013, a Gestão Marcus Alexandre implantou a Divisão de Atendimento Socioeducativo – DIASE, composta de equipe multidisciplinar para o acompanhamento do cumprimento das medidas.

O Serviço Especializado para Pessoas em



Situação de Rua, outro serviço executado na média complexidade, é realizado pelo Centro de Referência para População de Rua – CENTRO POP, tendo como público os moradores de rua, visando o restabelecimento dos seus vínculos interpessoais e/ou familiares.

O CREAS oferta ainda, o Serviço Especializado em Abordagem Social (24horas), e trabalha articulado com uma série de serviços como, por exemplo, os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial/SUS e Sistema Integrado de Segurança Pública.

Os serviços oferecidos pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) foram ampliados com a construção de mais uma unidade no bairro Residencial Iolanda.

Na Alta Complexidade, o município executa o Serviço de Acolhimento Institucional e Familiar, bem como o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências.

O Serviço de Acolhimento Institucional é ofertado em diferentes unidades, e destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 entregou, em novembro de 2015, uma Unidade de atendimento à população em situação de rua no bairro Cidade Nova (Casa Dona Elza), bem estruturada e moderna, digna para acolher este público que se configura como uma das populações mais violadas em sua condição humana. Este avanço

na oferta de proteção social, foi reconhecido pelo Governo Federal, que indicou Rio Branco como representante dos municípios brasileiros na assinatura do Termo de Adesão à Política Nacional de Atendimento à População de Rua.

Atualmente o município oferece o serviço em 3 casas de acolhimento, sendo Sol Nascente e Dra. Maria Tapajós, que atendem respectivamente adolescentes do sexo masculino e feminino, e a Casa Dona Elza, que atende pessoas adultas (homens e mulheres) em situação de rua.

Outra importante ação implantada na Gestão Marcus Alexandre foi o Serviço de Acolhimento Familiar, para crianças que mantêm possibilidade de retorno à família de origem ou substituta, acolhidas temporariamente em famílias preparadas e habilitadas para cumprir esta função.

O atendimento às famílias atingidas pelas enchentes, deslizamentos, enxurradas e outras situações de maior complexidade, é realizado pelo Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências. De 2013 a 2015 foram abrigadas 17.472 pessoas atingidas pelas enchentes. Hoje, a gestão de abrigos provisórios em Rio Branco é referência nacional e internacional, devido à qualidade e operacionalidade no atendimento emergencial às famílias.

Serviços de Proteção Especial também são ofertados por entidades socioassistenciais que recebem apoio financeiro, por meio do Fundo Municipal de Assistência social, sob estrita fiscalização do Conselho Municipal de Assistência Social, como o atendimento à crianças pelo Educandário Santa Margarida, o atendimento às pessoas em situação de rua



pela Entidade Jovens com uma Missão – JOCUM e, o atendimento à crianças, adolescentes e adultos com deficiência pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. Para o acompanhamento às entidades sociais e comunitárias foi implantado na prefeitura um departamento específico, destinado ao fortalecimento dessas ações.

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional teve grande impulso na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016. A segurança alimentar e nutricional envolve toda a cadeia de produção e distribuição de alimentos, saúde, educação e assistência social do município, com suporte do Banco de Alimentos e do Restaurante Popular, equipamentos de referência do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, sendo essa política acompanhada pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA. Em 2015 foram atendidas 74 entidades no Banco de Alimentos e distribuídas 1.025 toneladas de alimentos. Com a reforma e ampliação do Restaurante Popular, o número de refeições servidas por dia passou de 523 para 700, sendo nos últimos três anos fornecidas 496 mil refeições.

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, é instância deliberativa colegiada do SUAS, vinculada à estrutura do órgão gestor de assistência social, com caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil, destacando entre outras atividades realizadas pelo CMAS, a participação de mais de 3 mil pessoas nas IX e X Conferências Municipais de Assistência Social.



Avanços da Gestão 2013-2016



- Fortalecimento dos Conselhos Municipais e Comissões, vinculadas ao órgão gestor da Política de Assistência Social (Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, Programa Crack, e Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro - PAIR);
- Realização de 315 mil atendimentos e/ou acompanhamentos pelos 7 CRAS, executando o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Atendimento a 25.363 famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em Rio Branco pelo Programa Bolsa Família;
- Mais de 15 mil pessoas oriundas do Programa Bolsa Família, incluídas em cursos profissionalizantes, ofertados pelo SENAI, SENAC, SEST-SENAT, SENAR e IDM;
- Estruturação do Centro de Atendimento aos Programas Sociais – CAPS, melhorando a qualidade do atendimento e acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- Realização de 126 mil atendimentos no CAPS (visitas domiciliares, preenchimento do CADÚNICO, mutirões sociais, acompanhamento das condicionalidades e orientações/informações);
- Concessão de 21.387 benefícios assistenciais e emergenciais, em auxílios funeral, alimentação, natalidade, moradia, passagem e especiais às famílias com renda per capita inferior a ¼ do salário mínimo vigente.;
- 8.066 atendimentos pelos 2 CREAS;
- Construção de sede própria do Centro de Referência Especializado de Assistência So-

cial – CREAS (Residencial Iolanda), Serviço de Acolhimento para População em Situação de Rua (Dona Elza) e Centro de Convivência para idosos na Regional do Calafate;

- Implantação do Serviço Especializado em Abordagem Social – com funcionamento 24 horas;

- 3.287 atendimentos à População em Situação de Rua entre 2013/2015, pelo CENTRO POP;

- Criação da Divisão de Atendimento Socioeducativo – DIASE;

- 6.191 atendimentos aos adolescentes em medidas socioeducativas em meio aberto e suas famílias de 2013 a 2015;

- Primeiro município do Acre a elaborar e aprovar o Plano Socioeducativo;

- Realização de 888 acolhimentos de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar;

- Implantação do Serviço de Acolhimento Familiar;

- 17.472 pessoas acolhidas nos Abrigos Temporários por ocasião da enchente do Rio Acre;

- Acompanhamento de 11 casos de Tráfico de Pessoas pelas equipes de Proteção Especial;

- Reforma e ampliação do Restaurante Popular, passando a fornecer de 523 a 700 refeições por dia;

- Distribuição de 496 mil refeições através do Restaurante Popular;

- 1.025 Toneladas de alimentos recebidos e doados pelo Banco de Alimentos;

- Mais de 3 mil pessoas participaram do processo das IX e X Conferências de Assistência Social e II Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional;

- Implantação do Departamento de Apoio às Entidades Sociais e Comunitárias – DAESC, com o acompanhamento de 56 Entidades;

- Implantação da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN;

- Realização de Seminários sobre População de Rua, Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Acolhimento Familiar e Socioeducativo;

- Assinado o Termo de Adesão à Política Nacional para População de Rua, sendo Rio

Branco a 2ª Capital do País a ter Comitê Gestor de Políticas para População de Rua;

- Realização do curso Básico de Libras para 45 servidores da SEMCAS;

- 3.905 pessoas idosas e 8.701 pessoas com deficiência do Benefício de Prestação Continuada (BPC) referenciadas, acompanhadas, encaminhadas pelos CRAS;

- Adesão de novas metodologias para atendimento de famílias no âmbito da Proteção Social Básica, por meio do Programa Famílias Fortes – PFF e Educação Emocional – Liga Pela Paz, alcançando 300 famílias;

- Elaboração das Propostas Pedagógicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviços de Acolhimento Institucional;

- Implantação do Fórum dos Serviços de Acolhimento;

- 230 famílias retiradas de áreas de risco e inseridas no Residencial Ilson Ribeiro pelos Projetos Sociais do PAC2;

- 74 Entidades Socioassistenciais atendidas pelo Banco de Alimentos, sendo alcançadas em torno de 9.867 pessoas;

- Capacitação e ações de reaproveitamento e uso adequado dos alimentos, realizadas pelo Banco de Alimentos;

- Plano de Apoio à Requalificação Profissional dos ‘Flanelinhas’ (78 Flanelinhas atendidos através de parceria com Sistema S);

- Adesão às Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI com 28 adolescentes encaminhados à aprendizagem profissional com a realização da Audiência Pública;

- Realização das Campanhas de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, Violência Sexual e Tráfico de Pessoas, em parceria com órgãos municipais, estaduais e sociedade civil;

- Aprovação de projetos de captação externa de recursos financeiros, por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança, Vara de Execuções Penais, Ministério Público do Trabalho e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social;

- Construção de 1 Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) no Residencial Iolanda.

Novos Desafios 2017-2020

1. Implantar o Serviço de Acolhimento para Idosos (abrigo/república);
2. Concluir o Centro de Convivência para Pessoas Idosas, no Calafate;
3. Fortalecer os serviços socioassistenciais de Atenção à Pessoa com Deficiência;
4. Fortalecer os CRAS e implantar novas unidades, exemplo os bairros Cadeia Velha e Esperança, com a ampliação do quadro de servidores efetivos da SEMCAS;
5. Fortalecer os CREAS e implantar uma nova unidade na Cidade do Povo, com a ampliação do quadro de servidores efetivos da SEMCAS;
6. Fortalecer os serviços de acolhimento, públicos e privados, para crianças e adolescentes de 0 à 12 anos;
7. Consolidar a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
8. Criar o Programa Municipal de Aprendizagem Profissional para o público da assistência social.

Esporte e Lazer

Ao longo das últimas décadas o conceito de esporte foi ampliado abrangendo atualmente a sua atuação como esporte de participação e lazer, esporte educação e esporte de rendimento.

Em virtude da demanda apresentada pela sociedade riobranquense e também pela necessidade de organizar institucionalmente o esporte e lazer no município, a Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 criou a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL, em 20 de fevereiro de 2013, para ampliar acesso ao esporte e lazer, direito social do cidadão, quer seja no âmbito da formação, do fomento e financiamento, na oferta de atividades, bem como na implantação e/ou reforma e ampliação da infraestrutura esportiva e de lazer.

Foram criados na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 os programas: Lazer na Comunidade – inclusos os Campeonatos Comunitários e Jogos Interpolos; Saúde em Movimento – formado pelo Projeto Vida Saudável e Academias da Comunidade; Fomento ao Esporte e Lazer – por meio da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte e Lazer e Fundo Municipal de Esporte e Lazer; Programa de Formação e

Programa de Descentralização de Espaços e Equipamentos Esportivos e de Lazer.

No Programa de Lazer na Comunidade o grande destaque é para o Copão Comunitário, evento que reuni as equipes de futebol formadas pelas comunidades dos bairros com intensa participação popular, sendo considerado o maior campeonato de futebol amador do Acre. Desde a sua criação em 2013, o Copão reuniu mais de 12 mil participantes, sendo que a última edição, realizada em 2016, reuniu 164 equipes, mais de 130 bairros, com a participação de 4.100 atletas, 492 dirigentes, e a realização de 339 jogos, envolvendo em cada rodada uma média de 110 profissionais entre professores de educação física, árbitros e profissionais da área da saúde.

Também realizadas as competições do Open de Vôlei de Praia, 4º Campeonato Municipal de Futsal, Copa Norte Triatlón 2016, Copa Cidade de Rio Branco, Campeonato da Imprensa, 3ª Jornada de Engenharia, Copa Gospel de Futsal, Cross Country e ainda, as competições do Programa Jogos Interpolos, com a realização de jogos entre os polos de produção rural.

Todos esses eventos fazem parte do Calendário Esportivo de Rio Branco, criado pela Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, somando atualmente 41 eventos esportivos realizados, que além dos inúmeros apoios à realização de atividades e eventos com a comunidade e parceiros institucionais, atendeu um público de mais 189 mil pessoas, direta e indiretamente.

Entre as parcerias com escolinhas e associações - projeto Prefeitura na Comunidade - foram realizadas atividades de esporte e lazer nas comunidades Transacreana (Escola Major João Cância), Jarinal (Escola Alto Alegre

II), Moreno Maia (Escola Nova Esperança Quixadá), Escola Marilene Mansour; Barro Alto (Associação Deus É Por Nós), Baixa Verde (Escola Capitão Edgar Cerqueira), Vila Verde (Escola Terezinha Migueis), Riozinho do Rola/Espalha (Associação Verde e Vida), Transacreana I (Moreno Maia), Riozinho do Rola/PA (Oriente), Transacreana II/Itamarati (Escola Major João), Macapá/Riozinho do Rola (Associação do Sorriso).

Na área de artes marciais foram realizados 2 Festivais de Artes Marciais. O primeiro em 2014 nas modalidades de Capoeira, Kung



Fu, Taekwondo, Jiu-Jitsu e Karatê, reuniu 529 atletas em 477 lutas realizadas, com um público de 3.000 pessoas. Em 2015 o segundo Festival reuniu 604 atletas em 395 lutas, com um público de 3.200 pessoas. Na área de competições paraolímpicas foi realizado o Torneio de Bocha Paraolímpica, com a participação de 20 competidores.

Foram resgatados eventos esportivos regionais como a catraçada, peteca, pepeta e futebol de rua. Na catraçada as competições foram realizadas em 2013 e 2014 com a participação de 56 competidores.

No Programa Fomento ao Esporte e Lazer

foram contemplados 99 projetos esportivos e de lazer, sendo 22 aprovados com recursos do Fundo Municipal de Esporte e Lazer, como hidroginástica para a melhor idade, atendendo 80 idosos nos bairros Santa Helena, Vila Acre, Bom Jesus e Benfica e Esporte e Lazer na comunidade do Aeroporto Velho.

No Programa Saúde em Movimento, formado pelo Projeto Vida Saudável e Academias da Comunidade, a Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 implantou 18 academias ao ar livre nas localidades Bela Vista/Floresta, Tancredo Neves, Rui Lino, Cohab do Bosque, Manoel Julião, Santa Mônica, Ilson Ribeiro,

Santo Afonso, Belo Jardim I, Canaã, Aeroporto Velho, Conjunto Tropical, Praça do Juventus, Parque do Tucumã, Horto Florestal, Parque Chico Mendes, UFAC e Cadeia Velha. Nestas academias são realizadas atividades com a população acompanhada por profissionais de educação física.

Para atendimento ao Programa de Formação e Programa de Descentralização de Espaços e Equipamentos Esportivos e de Lazer, foram ampliados o número de equipamentos esportivos da cidade com a construção de 8 quadras poliesportivas nos bairros Ilson Ribeiro, Preventório, Cidade Nova, Aroeira, Tucumã, Juarez Távora, Belo Jardim I e APAE/Esperança; 6 quadras de grama sintética nos bairros Xavier Maia, Raimundo Melo, Loteamento Iolanda, Santa Cecília, Santo Afonso e João Eduardo II e, 1 campo de Futebol Society no Habitar Brasil. No Conjunto Uni-

versitário foi construída uma grande estrutura para a prática de esporte e lazer que conta com pista de caminhada, ginásio coberto, quadra de areia, quiosques e parque infantil.

O esporte radical foi contemplado com a construção da Arena Race, possibilitando a prática de aerodelismo, automodelismo, motocross, motovelocidade, wheeling (manobra de motos), arrancadas, carros rebaixados, kart, mountain bike, paramotores, skate, som automotivo e tiro esportivo, tendo sido realizados os eventos do Campeonato Estadual de Motocross, Evento Oficial de Wheeling, Desafio dos Estados de Som Automotivo e MECA BRASIL, Arrancadão de Carro e de Motovelocidade, Exposição de Carros Rebaixados, Campeonato de Tiro, Rally de Esportes Radicais, totalizando em 2015 18 eventos, 1.877 treinos e mais de 16 mil participantes.

Avanços da Gestão 2013-2016



- Criação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL, em 20 de fevereiro de 2013, para ampliar acesso ao esporte e lazer da população;

- Criação dos Programas Lazer na Comunidade, Saúde em Movimento, Fomento ao Esporte e Lazer, Programa de Formação e o Programa de Descentralização de Espaços e Equipamentos Esportivos e de Lazer;

- Realização do maior campeonato de futebol amador do Acre, o Copão Comunitário, evento que reuniu as equipes de futebol formadas pelas comunidades dos bairros, com a participação de mais de 12 mil atletas;

- Realização das Competições do Open de Vôlei de Praia, 4º Campeonato Municipal de Futsal, Copa Norte Triatlón 2016, Copa Cidade de Rio Branco, Campeonato da Imprensa, 3ª Jornada de Engenharia, Copa Gospel de Futsal, Cross Country e ainda, as competições do Programa Jogos Interpolos, com a realização de jogos entre os polos de produção rural;

- Criação do Calendário Esportivo de Rio Branco, somando atualmente 41 eventos esportivos realizados e inúmeros apoios à realização de atividades e eventos com a comunidade e parceiros institucionais, com público atendido de mais de 189 mil pessoas, direta e indiretamente;

- Realização de parcerias com escolinhas e associações no projeto Prefeitura na Comunidade contemplando atividades de esporte e lazer nas comunidades Transacreana (Escola Major João Cândio), Jarinal (Escola Alto Alegre II), Moreno Maia (Escola Nova Esperança Quixadá), Escola Marilene Mansour; Barro Alto (Associação Deus É Por Nós), Baixa Verde (Escola Capitão Edgar Cerqueira), Vila Verde (Escola Terezinha Migueis), Riozinho do Rola/Espalha (Associação Verde e Vida), Transacreana I (Moreno Maia), Riozinho do Rola/PA (Oriente), Transacreana II/Itamarati (Escola Major João), Macapá/Riozinho do Rola (Associação do Sorriso);

- Realização de 2 Festivais de Artes Marciais, nas modalidades de Capoeira, Kung Fu, Taekwondo, Jiu-Jitsu e Karatê, que reuniu em 2014, 529 atletas em 477 lutas realizadas, com um público de 3.000 pessoas. Em 2015 o



segundo Festival reuniu 604 atletas em 395 lutas, com um público de 3.200 pessoas;

- Resgate de eventos esportivos regionais como a catraçada, peteca, pepeta e futebol de rua;

- Na área de competições paraolímpicas foi realizado o Torneio de Bocha Paraolímpica, com a participação de 20 competidores;

- Realização das competições de catraçada, reunindo em 2013 e 2014 um total de 56 competidores;



- Realização de 99 projetos esportivos e de lazer, no Programa Fomento ao Esporte e Lazer, sendo 22 aprovados com recursos do Fundo Municipal de Esporte e Lazer, como hidroginástica para a melhor idade, atendendo 80 idosos nos bairros Santa Helena, Vila Acre, Bom Jesus e Benfica, e Esporte e Lazer na comunidade do Aeroporto Velho;

- Implantação de 18 academias ao ar livre nas localidades Bela Vista/Floresta, Tancredo Neves, Rui Lino, Cohab do Bos-

que, Manoel Julião, Santa Mônica, Ilson Ribeiro, Santo Afonso, Belo Jardim I, Canaã, Aeroporto Velho, Conjunto Tropical, Praça do Juventus, Parque do Tucumã, Horto Florestal, Parque Chico Mendes, UFAC e Cadeia Velha, com a realização de atividades esportivas pela população acompanhadas por profissionais de educação física;

- Construção de 8 quadras poliesportivas nos bairros Ilson Ribeiro, Preventório, Cidade Nova, Aroeira, Tucumã, Juarez Távora, Belo Jardim I e APAE/Esperança;

- Construção de 6 quadras de grama sintética nos bairros Xavier Maia, Raimundo Melo, Loteamento Iolanda, Santa Cecília, Santo Afonso e João Eduardo II;

- Construção de 1 campo de Futebol Society no Habitar Brasil;

- Construção do Complexo Poliesportivo do Universitário, para a prática de esporte e lazer que conta com pista de caminhada, ginásio coberto, quadra de areia, quiosques e parque infantil;



- Construção da Arena Race, possibilitando a prática de aeromodelismo, automodelismo, motocross, motovelocidade, wheeling (manobra de motos), arrancadas, carros rebaixados, kart, mountain bike, paramotores, skate, som automotivo e tiro esportivo, tendo sido realizados os eventos do Campeonato Estadual de Motocross, Evento Oficial de Wheeling, Desafio dos Estados de Som Automotivo e MECA BRASIL, Arrancadão de Carro e de Motovelocidade, Exposição de Carros Rebaixados, Campeonato de Tiro, Rally de Esportes Radicais, totalizando em 2015 18 eventos, 1.877 treinos e mais de 16 mil participantes;

- Construção de 6 quadras de grama sintética, nos bairros Residencial Iolanda, Santa Cecília, Santo Afonso, João Eduardo II, Raimundo Melo e Xavier Maia;

- Construção de quadras poliesportivas nos bairros Preventório, Ilson Ribeiro, Aroeira, Juarez Távora, Belo Jardim II, Tucumã e o Ginásio do Universitário III;

Novos Desafios 2017-2020

1. Concluir a construção de 4 quadras poliesportivas nos bairros Santa Cruz, Jequitibá, Carandá e Vila Jerusalém;

2. Concluir a construção de 3 quadras

de grama sintética nos bairros Adalberto Aragão, Chico Mendes e Universitário;

3. Concluir a construção de 2 dois Campos de Futebol Society nos bairros Espe-

rança e Habitar Brasil;

4. Concluir a construção das quadras da Vila Acauã/Amizade, APAE e da Praia do Amapá;

5. Ampliar o número de equipamentos na Arena de Esportes Radicais, com implantação de pista de acesso e retorno, kart, motocross e pista de automodelismo;

6. Implantar novas Academias ao Ar Livre;

7. Construir os espaços de esporte e lazer nos bairros Bahia Nova, Cadeia Velha, Pedro Roseno, Santa Inês e Esperança III;

8. Reformar os espaços de esporte nos bairros Mascarenhas de Moraes, Xavier Maia, Vitória, Adalberto Sena e Castelo Branco;

9. Construir campo de grama sintética nos bairros Seis de Agosto, Tucumã e Belo Jardim;

10. Construir campo de futebol na Cidade do Povo;

11. Construir quadra coberta de grama sintética no bairro Defesa Civil;

12. Construir quadra poliesportiva no loteamento Praia do Amapá;

13. Fortalecer o programa Saúde em Movimento, ampliando os núcleos de vida saudável e academias da comunidade;

14. Ampliar as atividades do calendário esportivo de Rio Branco, garantindo a equidade de gênero, em comunidades urbanas e rurais;

15. Implantar novos equipamentos esportivos e de lazer nas regionais menos contempladas, exemplo Regional Vila Acre;

16. Ampliar a formação de agentes/fazedores e entidades, visando a qualificação do esporte e lazer em Rio Branco;

17. Consolidar o processo de descentralização dos espaços e equipamentos esporti-



vos através da gestão compartilhada com a comunidade;

18. Concluir o Ginásio Municipal de Esportes, voltado para a prática de esportes olímpicos, contemplando 16 modalidades olímpicas, 6 paraolímpicas;

19. Concluir a construção das quadras do Residencial Santa Cruz, Vila Jerusalém, Jequitibá, Carandá, Chico Mendes e Adalberto Aragão;

20. Concluir a construção do campo de futebol Society do Esperança;

21. Implantar 10 núcleos do Progra-

ma Esporte e Lazer da Cidade – PELC, com atendimento direto de 4 mil crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência;

22. Implantar 8 núcleos de lutas e artes marciais do Programa Luta Pela Cidadania – Aprendendo a Ser, para atender 3.200 crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas com deficiência;

23. Implantar 4 núcleos do Programa Segundo Tempo – PST, para atender 400 estudantes da rede pública, de 10 à 17 anos.



5

Cidade Empreenderoda

Produção Urbana e Rural

A estrutura de produção na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, foi fortalecida com investimentos nos setores de comercialização, infraestrutura, apoio à produção, assistência técnica e extensão rural.

Na área da comercialização, foi estruturado o Sistema Público Municipal de Comercialização - Sistema CEASA, reunindo a Central de Abastecimento e Comercialização de Rio Branco - CEASA Rio Branco, o Mercado do Peixe, o Banco de Alimentos, 10 mercados municipais e 32 feiras de bairros, contando ainda com uma logística de escoamento da produção ampliada, que atuando junto aos polos de produção pas-

sou a oferecer à população de Rio Branco alternativas para aquisição de alimentos hortigranjeiros diretos do produtor.

A CEASA Rio Branco consolidou-se na Gestão Marcus Alexandre, se constituindo num marco da história do setor de comercialização, com significativas melhorias do abastecimento e da comercialização em atacado no Estado do Acre, particularmente, na cidade de Rio Branco, contribuindo sobremaneira para promover e garantir o direito à segurança alimentar e nutricional, estimulando a política do abastecimento alimentar, beneficiando pequenos, médios e grandes produtores, comerciantes e a sociedade acreana em geral.



Assegurando a oferta de produtos agrícolas de qualidade, com regularidade e quantidade para a população, a CEASA disponibiliza um ambiente que favorece o encontro entre produtores e comerciantes de alimentos, contando com 30 boxes destinados aos atacadistas e 130 para os produtores rurais. Atualmente existem 21 empresas instaladas, mais de 1 mil produtores usuários e 600 produtores cadastrados. Cabe destacar que Par-

cerias Público-Privada (PPP) permitem que empresas atuem fortalecendo a comercialização de produtos hortifrutigranjeiros.

Diversas atividades são realizadas para fomentar a produção e a comercialização dos produtos hortigranjeiros, destacando-se a Feira do Peixe e da Agricultura Familiar na Semana Santa, a Semana Nacional do Peixe e a Feira Natalina, eventos já consolidados no município.

Desde sua criação a CEASA comercializou mais de 90 mil toneladas de produtos hortigranjeiros, gerando uma movimentação financeira na ordem de R\$ 224 milhões.

Obra de significativa importância na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 foi a construção do Mercado do Peixe, próximo a CEASA, que foi entregue aos produtores com o objetivo de consolidar a cadeia produtiva do pescado no município. O Mercado do Peixe, construído em parceria com o Governo Federal e Governo do Estado, reúne piscicultores e pescadores artesanais, e disponibiliza 28 boxes para o manuseio e comercialização do pescado.

Atento à diminuição do desperdício nos processos de abastecimento e comercialização foi fortalecida a unidade do Banco de Alimentos, existente na CEASA, que também tem a finalidade de arrecadar doações de alimentos fora dos padrões de comercialização, mas próprios para o consumo humano. Esses alimentos são classificados e distribuídos para as entidades socioassistenciais de Rio Branco, combatendo a fome e a miséria.

Como parte da estrutura municipal de apoio à comercialização, foram reformados e revitalizados o Mercado do XV, o Mercado Rui Lino, Mercado do Bosque (1ª etapa), importantes espaços de referência na comercialização e gastronomia regional da cidade, e ainda as pensões do Mercado Aziz Abouca-ter. Na Avenida Epaminondas Jácome foram construídos 4 espaços comerciais, para atender os permissionários atingidos pelo incêndio ocorrido na área central da cidade.

O Sistema Público Municipal de Comercialização - Sistema CEASA se completa com as feiras de bairros, as quais possibilitam que o produtor venda direto à população, com qualidade e preços melhores. Na Gestão Marcus Alexandre, a quantidade de feiras passou de 18 para 32, atendendo a população em todas as 10 regionais urbanas.

Na área da agricultura familiar, a frota de veículos para o escoamento da produção foi ampliada de 17 para 34 caminhões, assegurando o serviço para 95 associações de produtores de Rio Branco, beneficiando diretamente 2 mil famílias.



Com relação ao apoio e assistência técnica ao agricultor, a Gestão Marcus Alexandre estruturou e capacitou uma equipe de gestores e técnicos, composta por 30 profissionais que atendem às principais demandas da área da produção do município.

O Programa de Mecanização Agrícola, principal foco da produção, foi ampliado em 100% e a frota de tratores agrícolas em mais de 150%, garantindo a preparação

de 1 mil hectares/ano para a produção de mais de 50 produtos da agricultura familiar, os quais abastecem a CEASA, os mercados e feiras.

A produção de hortaliças, predominante no “cinturão verde” da cidade foi incentivada e apoiada, sendo 660 novas unidades estruturadas com mecanização e sistema de irrigação, e incluídas no processo de produção. Para o cinturão verde foi incentivada a produção de 150

toneladas de compostagem orgânica, na Unidade de Tratamento de Resíduos, tendo esta prática sido premiada nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM.

No setor da agroindústria foram reformadas/construídas 3 casas de farinha e disponibilizados 40 kits pra novas unidades (motor, bomba d'água e forno).

Avanços da Gestão 2013-2016



- Estruturação do Sistema Público Municipal de Comercialização - Sistema CEASA, reunindo a Central de Abastecimento e Comercialização de Rio Branco - CEASA Rio Branco, o Mercado do Peixe, o Banco de Alimentos, 10 mercados municipais e 32 feiras de bairros;

- Consolidação da CEASA Rio Branco que conta com uma estrutura de 30 boxes destinados aos atacadistas e 130 para os produtores rurais, com 21 empresas instaladas, mais de 1.000 produtores usuários e 600 produtores cadastrados;

- Construídas Casas de Vegetação: 1 mil unidades;

- Criação de mais 12 Feiras de Bairros, totalizando 32 Feiras;

- Ampliação da frota de tratores agrícolas em mais de 150%;

- Ampliação em 100% do Programa de Mecanização Municipal;

- • Ampliação de 17 para 34 quantidade de caminhões que fazem diariamente

o serviço de escoamento da produção;

- Atendimento de 95 associações de produtores rurais são atendidas com escoamento da produção, cerca de 2 mil famílias beneficiadas;

- Ampliação do Mercado do Produtor e Mercado Permanente nas instalações da CEASA;

- Realização de 3 Feiras do Peixe e Agricultura Familiar e Feirão Hortigranjeiro;

- Reformar 3 Casas de Farinha com motor e forno inclusos e 40 kits (motor, bomba de água e forno) disponibilizados a produtores rurais;

- 155 toneladas de Composto Orgânico Produzido e disponibilizado a produção do cinturão verde. Tendo esta prática levado à premiação nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM;

- Revitalização do Mercado do XV, do Mercado Rui Lino, do Mercado do Bosque e reforma das pensões do Mercado Aziz Aboucater;

- Construção do Mercado do Peixe, próximo a CEASA, entregue aos produtores com o objetivo de consolidar a cadeia produtiva do pescado no município;

Novos Desafios 2017-2020

- Revitalizar o Mercado Elias Mansour;
- Revitalizar o Mercado da Estação Experimental;
- Revitalizar o Centro de Comercialização Aziz Aboucatier;
- Construir o Mercado do São Francisco;
- Construir o Mercado do Benfica;
- Construir a “Industria da Goma” na região do Belo Jardim/Catuaba;
- Criar espaços públicos de serviços diferenciados para crianças e idosos nos mercados municipais;
- Incentivar a diversificação da comercialização dos produtos da agricultura familiar e hortas comunitárias com entrega à domicílio;
- Implantar em parceria com a Associação de Moradores do bairro Base a unidade de apoio aos ribeirinhos.

Economia Solidária

Rio Branco possui atualmente mais de 900 empreendimentos solidários cadastrados, conforme dados apresentados no Sistema de Informação em Economia Solidária – SIES. Estes empreendimentos estão distribuídos nos segmentos de artesanato, alimentação, agricultura familiar, serviços, vestuários, embelezamento, madeira, jardinagem e doces, que dinamizam a economia local, gerando postos de trabalho, distribuindo renda e colaborando no alcance da justiça social.

Na Gestão Marcus Alexandre 2013-2016, a Economia Solidária foi fortalecida a fim de atender ao maior número possível de famí-

lias, na potencialidade de talentos, no enfrentamento das adversidades socioeconômicas, na inclusão e justiça social. Significativos avanços foram realizados, nas diversas áreas do Programa, como feiras, lavanderias comunitárias, hortas comunitárias e qualificação profissional.

A Feira de Economia Solidária, foi ampliada na Gestão Marcus Alexandre, de 80 para 300 empreendimentos, nas áreas de comidas típicas, artesanatos, vestimentas e jardinagem, realizando de 2013 à 2016 98 feiras, beneficiando 1.500 famílias. Esta feira passou a ser referência na cidade, atendendo inclusive



aos maiores eventos da cidade, como Expo-acre, Carnaval e eventos nacionais como a 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, realizada no campus da Universidade Federal do Acre – UFAC, que reuniu um público circulante de mais de 16 mil pessoas/dia. Neste evento, também foram produzidas artesanalmente por empreendimentos de economia solidária, 5 mil bolsas com material reciclado, para entrega aos participantes.

Foi implantada a Feira de Talentos, que organiza espaços para exposição do trabalho e comercialização de produtos e serviços da economia popular, solidária e de pequenos negócios. Essa ação resulta de diagnósticos de

talentos para identificar novos empreendedores. Vários bairros já receberam a Feira de Talentos, como Calafate, Segundo Distrito, Adalberto Sena, Cadeia Velha, Vila Acre, Baixada da Sobral e Cidade do Povo. Este evento já está sendo promovido em todas as regionais da capital. A Feira de Talentos do Calafate, realizada desde 2014, é exemplo de sucesso. No período de 2014 à 2016 foram realizadas 228 Feiras de Talentos, beneficiando 684 famílias.

Ressaltamos o Projeto de Jardinagem que reuni 32 famílias, subdividas em 11 grupos de economia solidária que trabalham com o cultivo de plantas, fomentando o segmento de jardinagem, floricultura e plantas medicinais.

O município conta hoje com 2 lavande-



rias comunitárias para apoiar os serviços das lavadeiras, beneficiando mais de 20 famílias com rendimento entre 1 e 2 salários mínimos, que conseguem obter pelos serviços prestados.

O Projeto de uso sustentável de vazios urbanos, possibilitou a implantação de 8 hortas comunitárias nesses espaços, atendendo a 36 famílias, que conseguem obter rendimento entre 1 e 5 salários mínimos, abastecendo as comunidades do entorno.

Foram realizados 57 cursos de qualifica-

ção profissional em parceria com o Instituto Dom Moacir e SENAC, qualificando profissionalmente a 1.160 pessoas nas áreas de cabeleireiro, corte e costura, manicure, pintura em tecido e cuidador de idosos.

Atualmente as atividades da economia solidária no município de Rio Branco, geram direta e indiretamente a inclusão social de aproximadamente 4,5 mil famílias, circulando um capital anual de aproximadamente R\$ 4 milhões.

Avanços da Gestão 2013-2016



- Realização de 98 feiras, beneficiando 1.500 famílias, com crescimento de 80 para 300 empreendimentos, nas áreas de comidas típicas, artesanatos, vestimentas e jardinagem;

- Realização da Feira de Talentos, em vários bairros como Calafate, Segundo Distrito, Adalberto Sena, Cadeia Velha, Vila Acre, Baixada da Sobral e Cidade do Povo, no período de 2014 à 2016 foram realizadas 228 Feiras de Talentos, beneficiando 684 famílias;

- Ampliação do Projeto de Jardinagem que reuni 32 famílias, subdividas em 11 grupos de economia solidária que trabalham com o cultivo de plantas, fomentando o segmento de jardinagem, floricultura e plantas medicinais;

- Reestruturação das lavanderias comunitárias, beneficiando a mais de 20 famílias com rendimento entre 1 e 2 salários mínimos, que conseguem obter pelos serviços prestados;

- Ampliação do Projeto de uso sustentável de vazios urbanos, que possibilitou a implan-

tação de 8 hortas comunitárias, atendendo a 36 famílias, que conseguem obter rendimento entre 1 e 5 salários mínimos, abastecendo as comunidades do entorno;

- Realização de 57 cursos de capacitação, por meio do Projeto de Qualificação Profissional, que atendeu a 1.160 pessoas nas áreas de cabeleireiro, corte e costura, manicure, pintura em tecido e cuidador de idosos, sendo essa ação, resultado de parcerias entre a Prefeitura, SENAC e o Instituto Dom Moacir – IDM;

- Assessoramento e acompanhamento técnico da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis (CATAR);

- Fortalecimento dos serviços do Centro de Artesanato, com ofertas de cursos de capacitação em pequenos objetos de madeira;

- Realização da III Conferência Territorial de Economia Solidária do Baixo Acre e Purus no ano de 2014, com a participação de 160 pessoas;

Novos Desafios 2017-2020

1. Adaptar espaço municipal para a realização permanente das feiras de Economia Solidária;

2. Fortalecer e ampliar a economia solidária e agricultura familiar nas regionais urbanas e rurais;

3. Implantar o Programa Municipal de Utilização dos Vazios Urbanos com a utilização de

hortas, jardinagem, plantas e ervas medicinais;

4. Incentivar a diversificação da comercialização dos produtos de empreendimentos solidários e hortas comunitárias com entrega à domicílio;

5. Elaborar o Plano Municipal de Economia Solidária.

Empreendedorismo e Economia Criativa

As demandas sociais pela geração de trabalho e renda, cada vez mais presentes, estão fazendo com que as sociedades criem oportunidades para o atendimento de sua população economicamente ativa. Nesse sentido, o empreendedorismo e a economia criativa tem sido um importante caminho na busca de soluções, pois tende a dar maior participação a ideias originadas em atividades, serviços e produtos que tem como ponto principal o conhecimento, capital intelectual e a criatividade.

O ramo do empreendedorismo digital e da inovação está em larga expansão no Brasil, e nos últimos anos registrou um grande crescimento com a participação de jovens, que tentam empreender através de oportunidades nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e da Economia Criativa - EC.

Nesse cenário destacam-se as Startup's que são empresas formadas por pequenos grupos de pessoas, que trabalham com ideias que agregam inovação e tecnologia em um modelo de negócios que seja repetível e escalável. Desenvolvem projetos que tem como pontos fortes os setores de cultura, moda, design, música, artesanato e as atividades ligadas à televisão, rádio, cinema, fotografia e os diferentes usos da internet.

A Gestão Marcus Alexandre atenta ao universo de 30 mil estudantes universitários que existem na cidade de Rio Branco, parte para o desafio de criar um ambiente de oportunidades para incentivar o surgimento de um ecossistema de empreendedorismo e economia criativa, visando abrir caminhos para a formação de empresas interessadas em solucionar problemas na vida cotidiana e profissional, com ideias práticas e econômicas.

Aproveitando o ambiente propício para inovação e modernização será implantado com a participação do Governo do Estado, o Centro de Inovação Tecnológica e Empreendimentos Criativos do Município de Rio Branco, com o objetivo de criar espaço de referência e fomentar o ecossistema de empreendimentos inovadores de TIC e EC, realizando eventos periódicos, promovendo a difusão de uma cultura empreendedora e gerando novas oportunidades em especial para o público jovem.

O Centro contará com programas de incubação e aceleração de Startup's, garantido suporte, mentoria e infraestrutura a fim de garantir o melhor cenário para criação e o desenvolvimento de empresas.

Novos Desafios 2017-2020

- Criar em parceria com o Governo do Estado, o Centro de Inovação Tecnológica e Empreendimentos Criativos, espaço de referência com a finalidade de fomentar o ecossistema de empreendimentos inovadores de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e Economia Criativa - EC, promovendo a difusão de uma cultura em-

preendedora, fortalecendo o surgimento de startup's e de novas oportunidades para jovens acadêmicos;

- Criar Programa de Capacitação em Empreendedorismo e formação nas áreas de Arte e Patrimônio Cultural, promovendo fazedores e entidades culturais, visando fortalecer a economia criativa em Rio Branco.

6

Gestão Transparente e Participativa

Transparência e Controle

A sociedade brasileira pode acompanhar atualmente a execução das políticas públicas, com a advento da Lei de Acesso a Informação (lei federal nº 12.527/2011), garantia constitucional do acesso a informações, representando um enorme avanço de controle social necessário a uma gestão pública transparente e eficiente.

Na Gestão Marcus Alexandre 2013 – 2016 a Prefeitura conquistou, em 2015, o 1º lugar no ranking das Capitais e entre todos os municípios brasileiros na Escala Brasil Transparente, conforme avaliação elaborada pela Controladoria Geral da União – CGU, e ainda alcançou o 11º lugar entre as Capitais no ranking da Transparência do Ministério Público Federal – MPF, tornando-se referência nacional.

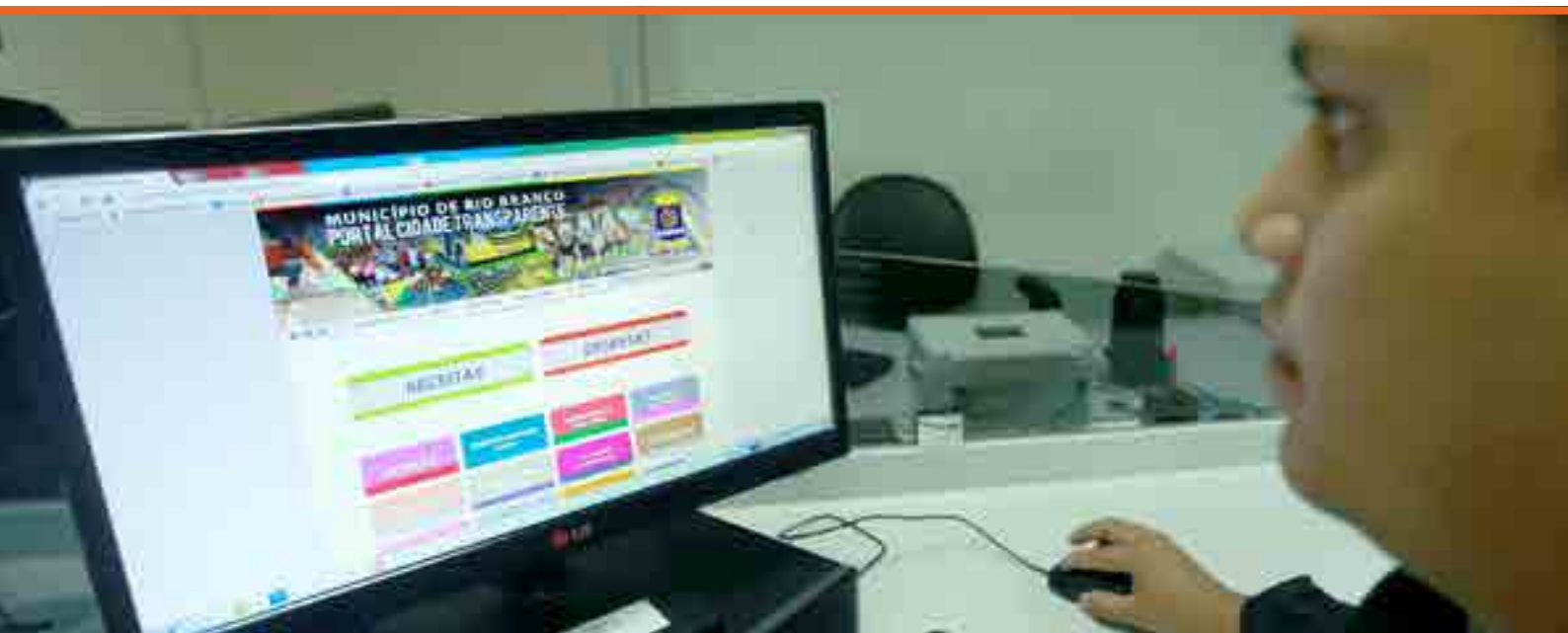
Esses avanços foram concretizados por meio da reformulação do Portal da Transparência do Município “Cidade Transparente”, com ampliação do volume de informações públicas disponibilizadas para amplo acesso, e pelos recursos de acessibilidade e navegação, objetivando estimular a sua utilização. Este Portal

juntamente com a criação do Portal de Acesso à Informação garantiram a Rio Branco estar entre as seis capitais mais transparentes do país, sendo o único município da região norte a obter nota 10 no ranking de avaliação da CGU.

Com a adesão ao Programa Brasil Transparente do Governo Federal em 2014, foi realizada a modernização do Serviço de Informação ao Cidadão Online (e-SIC), canal eletrônico exclusivo para o atendimento dos pedidos de informações dos cidadãos, tendo realizado 155 atendimentos de 2013 à junho de 2016.

Os cidadãos também podem contar com o Guia de Serviços Municipais, que pode ser acessado no Portal da Prefeitura de Rio Branco ou através de aplicativo para dispositivos móveis.

Dada a importância da construção e implantação do Shopping Popular, a Gestão Marcus Alexandre 2013 – 2016 constituiu a Comissão de Transparência para acompanhamento das obras e processo de seleção dos 450 permissionários que serão beneficiados com este equipamento público.



Avanços da Gestão 2013-2016

- **1º** lugar no ranking das Capitais e entre todos os municípios brasileiros na Escala Brasil Transparente, conforme avaliação elaborada pela Controladoria Geral da União – CGU;
- **11º** lugar entre as Capitais no ranking da transparência do Ministério Público Federal – MPF, tornando-se referência nacional;
- **6ª** Capital mais transparentes do país;
- Único município da região norte a obter nota 10 no ranking de avaliação da CGU;
- Adesão ao Programa Brasil Transparente do Governo Federal e disponibilização do e-SIC, sistema eletrônico de atendimento aos pedidos de acesso à informação.
- Criação do Guia de Serviços Municipais;
- Criação da Comissão de Transparência para acompanhamento das obras e processo de seleção dos 450 permissivos do Shopping Popular.

Novos Desafios 2017-2020

- Criar a Ouvidoria Geral do Município e assegurar sua efetividade, como canal de alinhamento entre as ações da gestão e as expectativas da população.

Gestão Pública

Pautada em uma administração orientada por resultados, a Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 elaborou instrumentos de planejamento que possibilitaram definir prioridades e investimentos significativos para o desenvolvimento socioeconômico de Rio Branco.

Neste sentido, foi elaborado um Planejamento Estratégico inovador alinhado ao Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual (LOA), consolidando-se um modelo de gestão por programas e resultados, otimizado com a implantação do Sistema Integrado de Gestão (WebPúblico), visando maior controle, confiabilidade e segurança das informações nas áreas tributária, orçamentária, financeira e contábil.

A Gestão Marcus Alexandre concentrou esforços para a captação de recursos financeiros, inclusive por meio de emendas de parlamentares da Bancada Federal, para a realização das atividades pactuadas com a sociedade e apresentadas no Plano de Governo da Gestão 2013 - 2016.

Dentre os projetos apresentados, o Município firmou cerca de R\$ 314 milhões em convênios nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, esporte, produção, assistência social e defesa civil junto aos diversos órgãos financiadores.

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, o processo de modernização da gestão municipal foi fortalecido por

meio de investimentos em infraestrutura de redes e desenvolvimento de sistemas, como o Sistema Integrado de Gestão (WebPúblico) e Sistema de Informações Territoriais Georreferenciadas – STIGeo.

Outra inovação da Gestão Marcus Alexandre foi a possibilidade de utilização pela população dos aplicativos: Guia de Serviços, que oferece informações sobre as secretarias municipais e lista de serviços com seus respectivos contatos; CittaBus e Moovit que oferece informações sobre o transporte coletivo, percursos, previsão de chegada entre outras; Estacionamento Rotativo que oferece alternativa para o pagamento online da tarifa de estacionamento; e Busque Rio Branco, um guia com informações sobre mercados e feiras da cidade.

Outro ponto importante foi a modernização do Terminal Urbano com a criação do Centro de Controle Operacional – CCO do Transporte Coletivo, com instalação de software de monitoramento em tempo real dos veículos do sistema de transporte e fixação de monitores com previsões de chegada dos coletivos.

Destacam-se ainda a implantação do Sistema de Previdência Social – SIPREV (RBPREV), Nota Fiscal Eletrônica – NFS-e (SEFIN) e os portais “Cidade Transparente” e “Acesso à Informação” (CGM).

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, foi informatizado o serviço de exames laboratoriais, garantindo a redução de 30 para até 5 dias o tempo de espera para a entrega dos resultados dos exames.

A cobertura da rede metropolitana sem fio (Prefeitura Digital), que conecta os prédios públicos utilizando rádios de transmissão de dados, foi ampliada com mais 2 Estações de Rádio Base – ERB, o novo desenho da rede possibili-

tou cobrir uma área maior da cidade, permitindo que novas regiões sejam conectadas.

No que se refere ao desenvolvimento econômico e as finanças públicas a Gestão Marcus Alexandre intensificou o processo de modernização da administração tributária, conseguindo elevar, apesar da crise econômica pela qual passa o país, a arrecadação de receitas próprias e a sustentabilidade das finanças do município.

A atualização parcial do Código Tributário de Rio Branco, com a aprovação de leis importantes como a de nº 2.025/2013 (Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e), Lei Complementar nº 03/2013 (substituto tributário), Lei nº 1.992/2013 (dação em pagamento), entre outras, permitiram ao município um incremento significativo em suas receitas, com destaque para o nosso principal imposto o ISSQN que aumentou em 50% sua arrecadação anual.

Os investimentos realizados para a atualização do Cadastro Municipal contribuíram para melhora gradativa da arrecadação do IPTU, passando de R\$ 11.198.333,58 em 2013 para R\$ 16.861.628,11 em 2015, embora a inadimplência ainda seja superior a 60%.

O atendimento aos contribuintes foi outro fator prioritário da Gestão Marcus Alexandre, com a modernização dos Centros de Atendimento ao Cidadão (CAC) e implantação do CAC Rodoviária, possibilitando mais de 492 mil atendimentos no período de 2013 à maio de 2016.

Como forma de garantir maior segurança nos espaços públicos administrados pelo município, a Gestão Marcus Alexandre firmou em 2013 convênio com a Polícia Militar para atuação em praças, parques, mercados e no terminal urbano, que apresentaram redução dos índices de violência e criminalidade.

Avanços da Gestão 2013-2016

- Elaboração do Planejamento Estratégico alinhado ao Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual (LOA), consolidando um modelo de gestão

por programas e resultados, otimizado com a implantação do Sistema Integrado de Gestão (WebPúblico);

- Implantação do Sistema Integrado de

Gestão – WebPúblico (tributário, orçamentário, financeiro e contábil);

- Implantação do Sistema de Informações Territoriais Georreferenciadas – STIGeo;

- Disponibilização dos aplicativos: Guia de Serviços, que oferece informações sobre as secretarias municipais e lista de serviços com seus respectivos contatos; CittaBus e Moovit que oferece informações sobre o transporte coletivo, percursos, previsão de chegada entre outras; Estacionamento Rotativo que oferece alternativa para o pagamento online da tarifa de estacionamento; e Busque Rio Branco, um guia com informações sobre mercados e feiras da cidade;

- Modernização do Terminal Urbano com a criação do Centro de Controle Operacional – CCO do Transporte Coletivo, instalação de software de monitoramento em tempo real dos veículos do sistema de transporte e fixação de monitores com previsões de chegada dos coletivos;

- Implantação do Sistema de Previdência Social – SIPREV (RBPREV);

- Implantação da Nota Fiscal Eletrônica – NFS-e (SEFIN);

- Implantação dos portais “Cidade Transparente” e “Acesso à Informação” (CGM);

- Informatização do serviço de exames laboratoriais, garantindo a redução de 30 para

até 5 dias o tempo de espera para a entrega dos resultados dos exames;

- Ampliação da rede metropolitana sem fio (Prefeitura Digital), com a implantação de mais 2 Estações de Rádio Base – ERB, permitindo que novas regiões sejam conectadas;

- Atualização parcial do Código Tributário de Rio Branco, com a aprovação de leis importantes como a de nº 2.025/2013 (Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e), Lei Complementar nº 03/2013 (substituto tributário), Lei nº 1.992/2013 (dação em pagamento), entre outras, que permitiram ao município um incremento significativo em suas receitas, com destaque para o nosso principal imposto o ISSQN que aumentou em 50% sua arrecadação anual;

- Melhoria gradativa da arrecadação do IPTU, passando de R\$ 11.198.333,58 em 2013 para R\$ 16.861.628,11 em 2015;

- Modernização dos Centros de Atendimento ao Cidadão (CAC) e implantação do CAC Rodoviária, possibilitando mais de 492 mil atendimentos no período de 2013 à maio de 2016;

- Garantia de maior segurança nos espaços públicos administrados pelo município, por meio de convênio com a Polícia Militar para atuação em praças, parques, mercados e no terminal urbano.

Novos Desafios 2017-2020

- Implantar o Centro de Operações Integradas de Rio Branco envolvendo a Defesa Civil, segurança, trânsito e transporte, serviços urbanos, gestão urbana e meio ambiente;

- Implantar um Sistema de Informações Estratégicas (integrando os sistemas tributário, contábil, recursos humanos, administrativos, transporte, saúde, educação e gestão urbana);

- Implantar serviço de internet social (wifizone) no Terminal Urbano, Terminais de Integração (Baixada, UFAC, Cidade do Povo, Adalberto Sena e São Francisco) e Rodoviária Internacional;

- Implantar acessibilidade no portal da Prefeitura e demais sites da gestão, para pessoas

com deficiência, utilizando plataformas tecnológicas apropriadas;

- Implementar o Programa Nota Fiscal Rio Branco, que objetiva estabelecer uma parceria com a população, através da geração de créditos a partir da emissão de Notas Fiscais de Serviços;

- Implantar o Portal de Serviços Online do Município, exemplo emissão de Alvarás, Certidões, geração de guias de IPTU, ISS, consultas ao Protocolo, autenticidade de documentos e outras guias de serviços.

- Realizar parcerias público-privadas – PPPs como alternativa para viabilizar projetos nas áreas de infraestrutura, social, entre outras.

Políticas para o Servidor

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 atuou na política de valorização dos servidores, desenvolvendo ações para a continuidade da implantação do Plano de Cargos e Carreiras e Remunerações – PCCR, capacitação, ampliação do quadro de pessoal permanente e criação do Instituto de Previdência.

No PCCR foi dado prosseguimento à segunda e terceira etapas do plano, com a correção do enquadramento da mudança de nível para as categorias de professor e auditor fiscal, contemplando 332 servidores entre professores e auditores fiscais, e também

concedidas 1.448 promoções, com o acréscimo de 4% sobre o vencimento base. Para os servidores da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito -RBTRANS foi elaborado o PCCR, ampliando direitos para 76 servidores e, revistos os planos do Serviço Municipal de Água e Esgoto de Rio Branco - SAERB e Controladoria.

O quadro de pessoal permanente foi ampliado por meio da realização de concursos públicos, contratando-se um total 409 servidores, sendo 76 servidores para a RBTRANS, 313 para Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, 20 servidores para a Administração.



Também foram efetivados 336 Agentes Comunitários de Saúde – ACS e criados 570 cargos na área de educação inclusiva, sendo 300 para professor de educação especial, 80 para tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais, 40 para técnico em reabilitação de dependente químico e 150 para cuidador pessoal, um avanço importante para a gestão.

O Regime Previdenciário Municipal, criado por meio da Lei nº 1.793 de 2009, garantiu aos servidores efetivos e seus dependentes, os benefícios previdenciários, e aos que ingressaram no serviço público antes da Reforma da Previdência de 2003, garantias às regras de transição da paridade e integralidade.

A Gestão Marcus Alexandre fortaleceu a previdência municipal criando o Instituto de Previdência de Rio Branco, com autonomia

administrativa e financeira para exercer as atividades de arrecadação, fiscalização e administração das contribuições e o pagamento das aposentadorias dos servidores, bem como realizar o acompanhamento e o cuidado com os aposentados do Município.

O modelo utilizado pela gestão para o instituto de previdência tornou-se referência nacional nas ações de boas práticas, participando de seminários e encontros nacionais para relatar o sucesso do Censo Previdenciário de 2013, divulgado pelo Ministério da Previdência como sendo o 1º Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do país a reduzir o déficit e aumentar a compensação nos resultados dos estudos atuariais pela utilização do sistema SIPREV.

Avanços da Gestão 2013-2016



- Continuidade do PCCR com a implantação da segunda e terceira etapas corrigindo o enquadramento da mudança de nível para as categorias de professor e auditor fiscal, contemplando 332 servidores entre professores e auditores fiscais;
- Concessão de 1.448 promoções, com o acréscimo de 4% sobre o vencimento base;
- Elaboração dos PCCR servidores da RBTRANS, ampliando direitos para 76 servidores;
- Revisão do PCCR dos servidores do SAERB e da Controladoria;
- Realização de concurso público para contratação de 409 servidores, sendo 76 servidores para a RBTRANS, 313 para SEMSA e 20 servidores para a Administração;
- Efetivação de 336 Agentes Comunitários de Saúde – ACS;
- Criação de 570 cargos na área de educação inclusiva, sendo 300 para professor de educação especial, 80 para tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais, 40 para técnico em reabilitação de dependente químico e 150 para cuidador pessoal, um avanço importante para a gestão;
- Capacitação e treinamento de 528 servidores em várias áreas de formação;
- Adequação da Lei Municipal sobre advocacia pública, referente aos honorários de sucumbência a nova redação do Código Civil;
- Recomposição dos pisos salariais dos servidores dos grupos I (18,44%), II (13,89%) e III (10,47%);
- Implementação do piso salarial nacional aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS, referente ao vencimento base, proporcionando ampliação salarial com outras vantagens;
- Reajuste de 16,28% na gratificação dos diretores de escola e 50% para gratificações dos coordenadores Administrativos;
- Aumento do Adicional de Estratégia de Saúde da Família e Adicional do Piso de Atenção Básica para os profissionais da área de saúde, variando de 38,46% a 230%;
- Criação da gratificação odontológica para cirurgião Dentista e Auxiliar de Saú-

de Bucal, nos valores de R\$1.000,00 e R\$ 220,00 respectivamente;

- Criação de Gratificação para os auditores fiscais de obras e urbanismo com formação genérica, no percentual de 10% do salário base, e concessão da Gratificação Atividade Específica e Gratificação de Responsabilidade Técnica aos auditores fiscais com formação em engenharia, arquitetura e tecnólogo, alcançando um acréscimo salarial na ordem 33,33%;

- Aumento da gratificação dos motoristas, vinculando 100% ao salário base do servidor;

- Extensão da Gratificação de Atividade Tributária - GAT - no percentual de 10%, sobre o vencimento base, aos auditores fiscais tributários de nível médio;

- Reformulação das gratificações de engenheiros, arquitetos, tecnólogos e geógrafos transformando-as em Gratificação Atividade Específica - GAE e Gratificação de Responsabilidade Técnica - GRT para garantir o piso salarial conforme a Lei Cartaxo, tendo um acréscimo de 33,33%;

- Ampliação da Gratificação dos Contadores de 50% para 150%;

- Inclusão dos auditores fiscais sanitários na tabela de especialista;

- Concessão de abono de Permanência a 68 servidores que optaram por continuar no serviço, mesmo preenchendo os requisitos da aposentadoria;

- Reconhecimento do período de férias dos professores de 30 para 45 dias, com o pagamento da diferença dos 15 dias do período de 2010 a 2013;

- Reestruturação da tabela de salários dos professores para o ano de 2016;

- Criação de prêmio para Auditores Fiscais pelo aumento da arrecadação com valor de bonificação duas vezes a soma dos vencimentos básicos;

- Criação do Prêmio pela Elevação da Qualidade do Aprendizado - PEQ para os servidores da Educação, incluindo diretores, professores e funcionários de escolas;

- Criação do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV, por intermédio da Lei Municipal nº 1.963, de fevereiro de 2013;

- Criação do Comitê de Investimentos por meio do Decreto 1.241, de outubro de 2013;

- Realização do Censo Previdenciário, atualizando dados para o estudo atuarial;

- Realização de levantamento funcional dos servidores efetivos, do período vinculado ao Regime Geral de Previdência Social, para obtenção dos valores a receber do INSS, cujo saldo no estudo atuarial saiu de R\$ 79.273.048,00 em 2013 para R\$ 247.802.319,44 em 2015;

- Aprovação de alíquota suplementar para o plano de amortização do déficit atuarial pelo prazo de 35 anos, por meio de Lei, garantindo o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS;

- Disponibilização no site do Instituto de Previdência do boletim mensal "RBPREV em Números" como serviço de transparência previdenciária;

- Disponibilização de acesso via web com serviço que simula em tempo real a data e a regra de aposentadoria, bem como a consulta ao contracheque;

- Primeiro Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do país a reduzir o déficit e aumentar a compensação nos resultados dos estudos atuariais pela utilização do sistema SIPREV, tornando-se referência nacional;

- Celebração de acordo com o Ministério da Previdência para operacionalização da compensação previdenciária - COMPREV e o acordo de cooperação para participar do programa de apoio a modernização da gestão do sistema de Previdência Social - PROPREV - projeto que teve como finalidade apoiar técnica e financeiramente os RPPS dos entes federativos, ficando em 2º lugar entre os 16 regimes próprios, selecionados pelo Ministério da Previdência Social;

- Concessão de 365 benefícios de aposentadorias, destas, 330 concedidas de abril de 2015 até maio de 2016, bem como a concessão de 100 pensões por morte;

- Acompanhamento social aos aposentados e pensionistas com idade avançada e moléstia grave, com a realização de visitas domiciliares e agendamentos de perícias médicas.

Novos Desafios 2017-2020

1. Manter diálogo permanente junto às entidades sindicais, dando continuidade ao processo constante de valorização das categorias profissionais, tendo como parâmetro o atual Plano de Carreira;

2. Fortalecer o quadro de servidores efetivos do Município;

3. Criar o Centro de Referência do Ser-

vidor Municipal com foco na formação, humanização, segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida;

4. Ampliar a idade de 18 para 21 anos do dependente da pensão por morte, de forma a assegurar período maior de dedicação aos estudos para o ingresso no mercado de trabalho.

Diálogo e Participação Social

A Gestão Marcus Alexandre 2013-2016 aprofundou a participação social nas mais diversas instâncias de decisão administrativas e dos assuntos de governo, transformando o diálogo permanente e a gestão próxima as pessoas em ferramenta democrática.

Assim a gestão municipal tem conseguido

conectar a administração direta e indireta com a comunidade, fortalecendo e aprofundando os mecanismos e as instâncias de diálogo entre o poder público e a sociedade nos mais variados segmentos sociais como associações de moradores, sindicatos, conselhos, entidades de classe e religiosas, movimento de mulheres, juventude e ligados as políticas afirmativas.



O controle social foi fortalecido nas áreas de saúde, educação, direitos humanos e assistência social, sendo nesta última área, criado o 3º Conselho Tutelar.

O compromisso do diálogo com a sociedade civil na Gestão Marcus Alexandre, é atestado no dia a dia, seja nos espaços formais, por meio de conferências, ouvidorias, audiências públicas, plataformas digitais e redes sociais, seja com a presença física nos bairros e nas casas, ouvindo as pessoas e as famílias. Em todos os espaços da sociedade, a participação social é valorizada e fundamental na concepção, execução e acompanhamento das políticas públicas.

No sentido de promover uma interação direta com a comunidade, a Gestão Marcus Alexandre criou a Secretaria de Articulação Comunitária e Social – SEMACS em 2013, com os objetivos de fortalecer a comunicação da gestão e o empoderamento da comunidade. Assim o modelo de gestão territorial de Rio Branco foi reorganizado passando de 10 para 15 regionais, sendo 10 urbanas e 5 rurais, o que possibilitou a participação direta dos movimentos sociais nas

tomadas de decisões para a implantação das políticas públicas locais.

Foram criados os escritórios regionais denominados Prefeitura no Bairro com a presença de agentes locais de diversas secretarias, incumbidos de receber e providenciar a solução das demandas da comunidade, atendendo assuntos como prevenção e mediação de conflito e de infraestrutura urbana e rural. No período de 2013 à julho de 2016 foram realizados 163.295 atendimentos pelos escritórios nas regionais.

No tocante aos servidores públicos municipais, o diálogo com as lideranças sindicais permitiu o desenvolvimento de uma política de valorização com a criação do Instituto de Previdência, a implantação na integralidade do PCCR e pisos salariais de diversas categorias e reestruturação de carreiras. A Gestão Marcus Alexandre reafirma o compromisso de valorizar seus servidores, cumprindo e fazendo cumprir os pactos estabelecidos e mantendo o diálogo permanente com as suas representações sindicais.

Avanços da Gestão 2013-2016

- Criação da Secretaria de Articulação Comunitária e Social – SEMACS fortalecendo a comunicação da gestão e o empoderamento da comunidade;

- Reorganização do modelo de gestão territorial de Rio Branco, passando de 10 para 15 regionais, sendo 10 urbanas e 5 rurais, possibilitando a participação direta dos movimentos sociais nas tomadas de decisões para a implantação das políticas públicas locais;

- Criação dos escritórios regionais de-

nominados Prefeitura no Bairro com a presença de agentes locais de diversas secretarias, incumbidos de receber e providenciar a solução das demandas da comunidade, atendendo assuntos como prevenção e mediação de conflito e de infraestrutura urbana e rural;

- Fortalecimento do controle social nas áreas de saúde, educação, direitos humanos e assistência social;

- Criação do 3º Conselho Tutelar de Rio Branco.

Novos Desafios 2017-2020

- Fortalecer e modernizar os escritórios nas regionais.

Mensagens dos presidentes de partido



“O Partido Socialista Brasileiro tem a tradição de contribuir com os governos da Frente Popular, não apenas com votos, mas também com ideias e propostas. Nesse programa de governo para o quadriênio 2017/2020 o PSB mantém essa tradição e apresenta algumas de suas bandeiras e perspectivas para uma Rio Branco cada vez mais próspera, com justiça social e respeito ao próximo”.

Aurimar França - presidente do Diretório Municipal do PSB.

“O diferencial do prefeito Marcus Alexandre é ouvir e estar próximo das pessoas, assim ele faz com os partidos aliados na pré-campanha, na campanha e na gestão. O Plano elaborado em 2012, também de forma participativa, foi o documento norteador da gestão, que emvidou todos os esforços para cumprir os compromissos ali assumidos. E foram muitos os avanços, em todas as áreas. Agora, no novo Plano, constam compromissos que vão continuar os avanços que a cidade ainda precisa vencer”. **Gabriel Forneck** - presidente do Diretório Municipal do PT.



“Para o PMB, o prefeito Marcus Alexandre está no caminho certo ao optar por esta forma de construir seu Plano de Governo, ouvindo a sociedade e os partidos que dão sustentação à Frente Popular. Mais uma vez, ele tomou a decisão certa”. **Marcelo Pinto da Silva** - presidente do Diretório Municipal do PMB.

“Fazer sozinho é diferente de fazer com todos e é por isso que o PRP está com o prefeito Marcus Alexandre. Ficamos orgulhosos de sermos chamados para dar sugestões e a sociedade também se sente desta forma ao participar das plenárias onde o Plano de Governo foi elaborado”. **Emerson Amim** - presidente do Diretório Municipal do PRP.



“A elaboração do Plano de Governo é a prova que de fato a gestão é pensada e planejada a partir do olhar coletivo. Trabalhar a partir de algo que foi bem planejado, faz toda a diferença e isso foi visto nestes quase quatro anos de administração do prefeito Marcus Alexandre”. **Miguel Félix** - presidente do Diretório Regional do P C do B.



“O PSL de Rio Branco se sente orgulhoso de ter participado da elaboração do Plano de Governo para uma segunda gestão do Prefeito Marcus Alexandre. Esse debate no plano das ideias para prosseguir na modernização e humanização de nossa cidade com uma visão coletiva é o que diferencia a Frente Popular dos outros projetos”. **Marcus Bastos** - presidente do Diretório Municipal do PSL.

“Todos os partidos da Frente Popular, assim como representantes de segmentos da sociedade como educadores, esportistas, da área da saúde, assistência social e outros, foram chamados para dar sugestões para o Planos de Governo. Isso garante que o documento contempla à todas as áreas. Ficamos felizes de fazer parte da construção de algo tão importante para a nossa cidade”. **Eros Asfury** - presidente do Diretório Municipal do PTN.



“Há 4 anos o Marcus Alexandre nos conquistou pela forma participativa adotada para elaborar seu Plano de Governo. Durante todo o mandato, esteve nos bairros, nas ruas e em todos os cantos da cidade, trabalhando muito e ouvindo a população de Rio Branco, fazendo o Plano sair do papel e se tornar realidade. Meio Ambiente, infraestrutura, Mobilidade Urbana, Saúde, Educação, Esporte e Lazer, Políticas Afirmativas, Recursos Humanos, Diversidade...Nada foi esquecido, mas ainda há muito a ser feito na nossa cidade, e o novo Plano de Governo 2017-2020 contempla transformações que deixarão Rio Branco ainda melhor”. **Getúlio Pinheiro** - vice-presidente do Diretório Municipal do Partido Verde.

“Fazer com o povo e para o povo. Essa é a ideia do Plano de Governo do prefeito Marcus Alexandre. E muito nos honra ter participado das reuniões que resultaram nesse documento, que vai nortear a nova gestão municipal. Quando se faz em conjunto, a probabilidade de erros é bem menor, por isso, nós legitimamos e parabenizamos o processo de construção desse Plano”. **James Mendonça** - presidente do Diretório Municipal do PHS.



“A forma de elaboração do Plano de Governo do prefeito Marcus Alexandre é o que há de mais moderno atualmente na política. Destaca-se a coletividade e a transparência na construção da principal ferramenta de trabalho da próxima gestão. Nós do PSDC nos sentimos orgulhosos de participar dessa elaboração”. **Astério Moreira** - presidente do Diretório Municipal do PSDC.

“Esse modelo de elaboração do Plano de Governo homenageia a eficiência, a transparência e a cidadania plena. A construção de um instrumento de trabalho feito a partir do debate com as forças políticas e os diversos segmentos da sociedade, nos dá a certeza de que essa gestão vai cuidar bem das pessoas e das instituições”.

Chicão Brígido - presidente do Diretório Municipal do PDT.



“Nós do PPL ficamos muito satisfeitos de participar da elaboração do Plano de Governo do prefeito Marcus Alexandre, que consideramos extremamente democrática. Onde os mais diversos segmentos da sociedade, como exemplo, os educadores, puderam dar sua parcela de colaboração, por meio de sugestão, para o documento final. Isso é fazer junto!”. **Caio Pinheiro** - presidente do Diretório Regional do PPL.

“Foi uma honra para o PRB participar da elaboração do Plano de Governo do prefeito Marcus Alexandre, que é um grande amigo do povo e faz questão de ouvir a todos os segmentos da sociedade. Isso demonstra o compromisso que ele tem com a população de Rio Branco, que durante as plenárias puderam dar sugestões para o seu programa de trabalho para a próxima gestão”. **Pastor Manuel Marcos** - presidente do Diretório Municipal do PRB.



“Os dirigentes e filiados do PROS sentem-se honrados em ter contribuído para a construção do Plano de Governo da Frente Popular de Rio Branco para os próximos quatro anos. Entendemos que este é um importante instrumento norteador das ações que serão desenvolvidas pela Prefeitura na próxima gestão. A partir desta construção coletiva nós acreditamos na possibilidade de dias melhores”. **Eluzimar Alencar de Almeida** - presidente do Diretório Municipal do PROS.



“A elaboração do Plano de Governo do prefeito Marcus Alexandre, com a participação dos partidos e dos vários segmentos organizados da sociedade, dá vez e voz a todos. É essa prática democrática que nos traz para a Frente Popular, acreditamos que esse é o caminho certo para a democracia plena”. **Valdir França** - presidente do Diretório Regional do PSOL.





SR CH
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Maria Estela Marquetti

Prefeitura de
Rio Branco

FACIL
FAL

TERMINAL DE
FERRAGEM DE
EDUCAÇÃO
DA BARRAGEM